

The background of the image is a dark blue field filled with a pattern of lighter blue hexagons. These hexagons are arranged in a staggered grid, creating a three-dimensional effect as if they are floating or layered. The hexagons vary in opacity, with some appearing more prominent than others.

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°37, 29 de dezembro de 2020

- Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas
- Comparação Brasília-DF com as capitais dos estados
- Evolução de casos e óbitos confirmados no DF
- Exercício comparativo
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

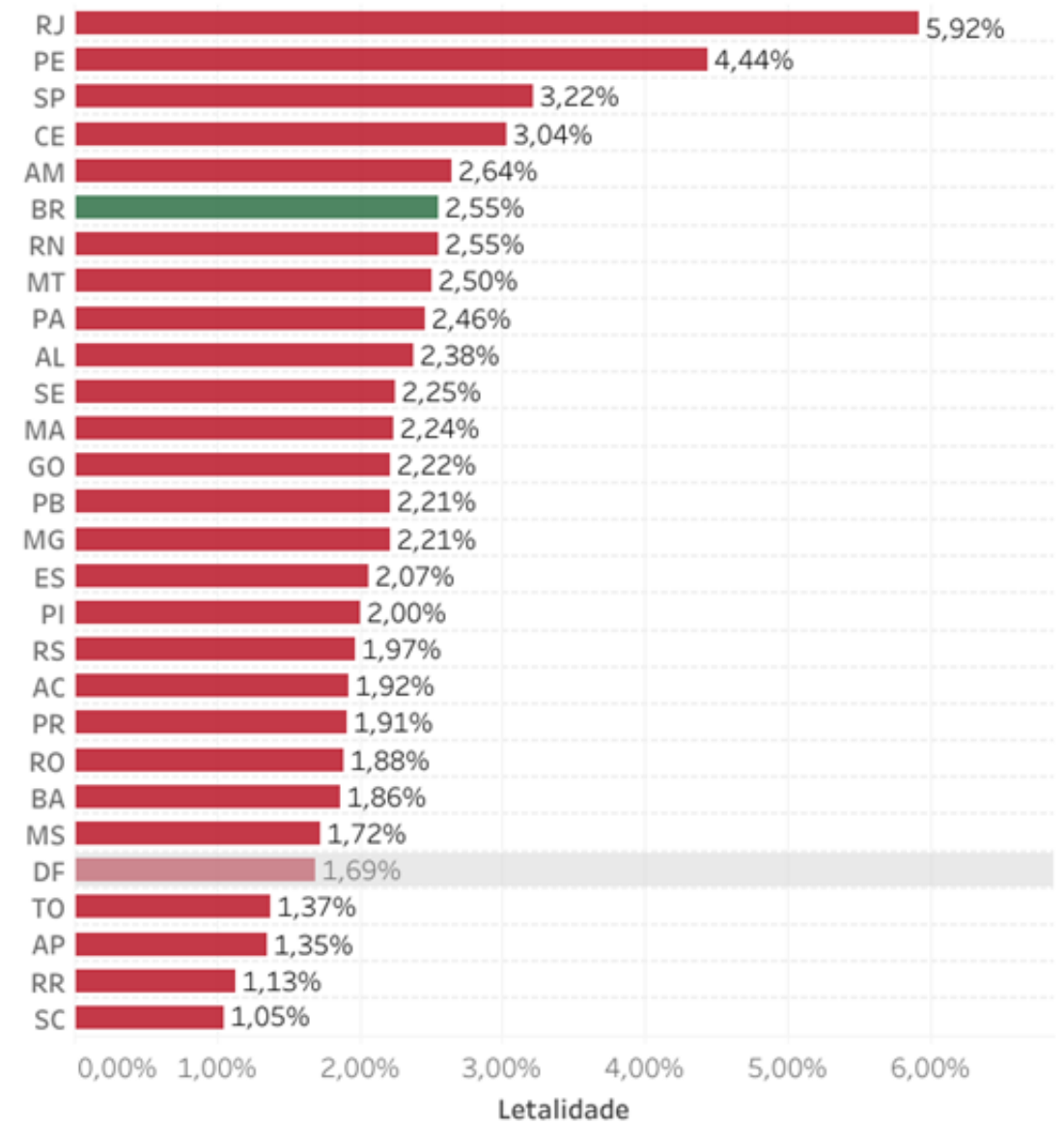
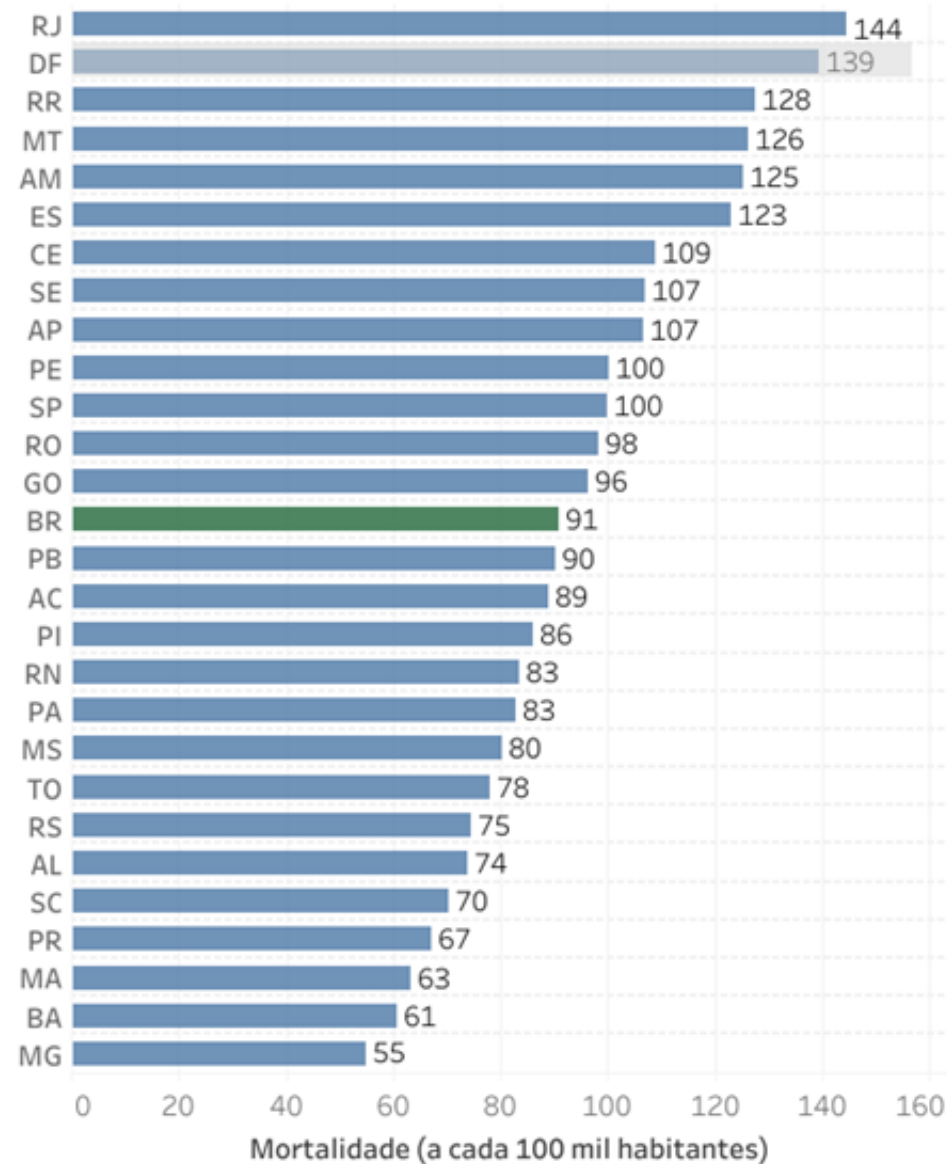
Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas

Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 27 de dezembro de 2020:

- O Distrito Federal ocupa a 11ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- O DF se encontra na 11ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 2ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 8.243 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (11.269);
- Está na 16ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 2ª colocação;
- E ocupa a 23ª posição na taxa de letalidade¹;
- Na comparação de domingo a domingo do crescimento de casos (acumulados), o Distrito Federal apresentou 248.543 casos em 27/12 e 244.243 no em 20/12, registrando um aumento de 1,76% e sendo o 22º colocado entre as UFs no aumento proporcional do número de casos.

¹A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

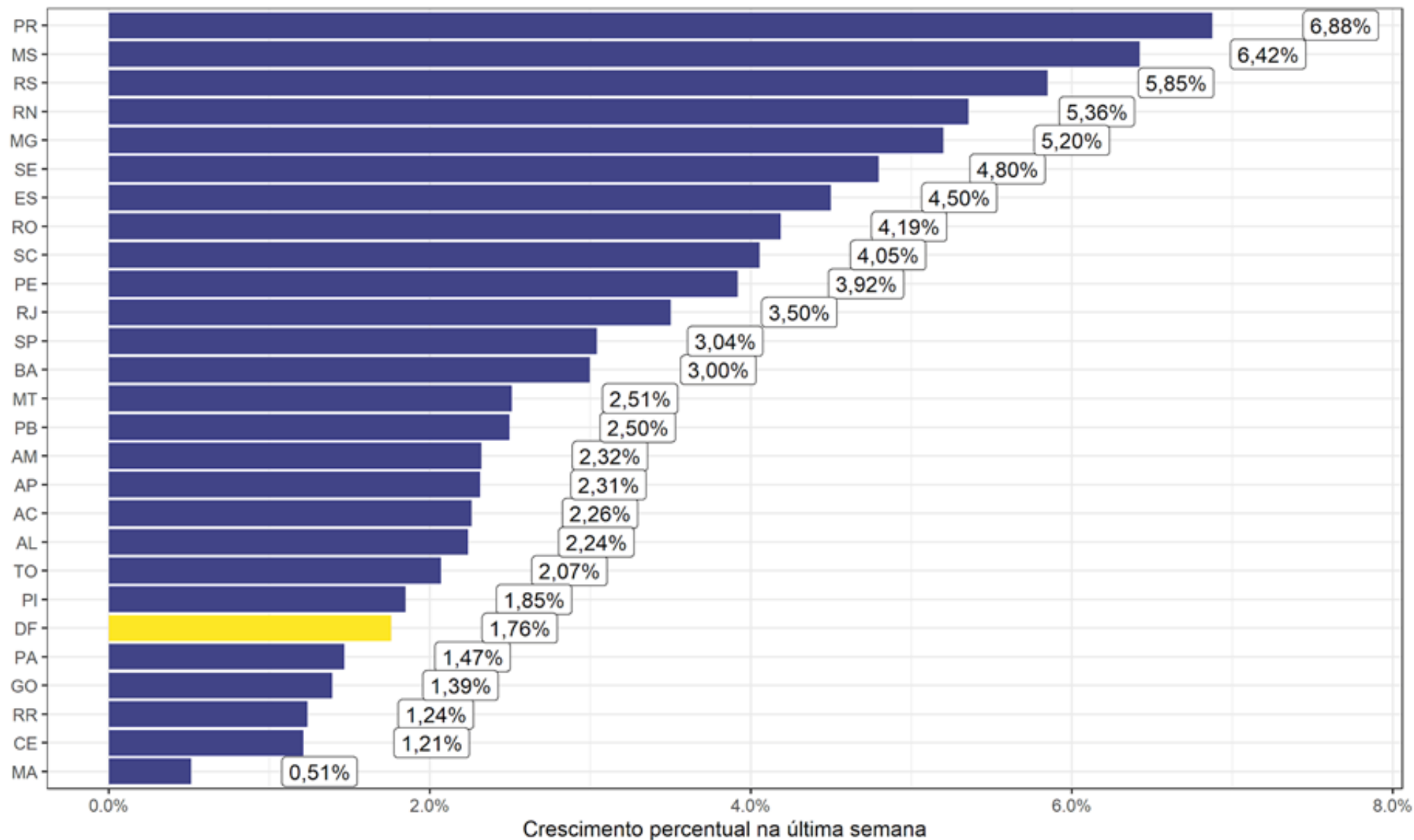
Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das Unidades da Federação em 27 de dezembro de 2020



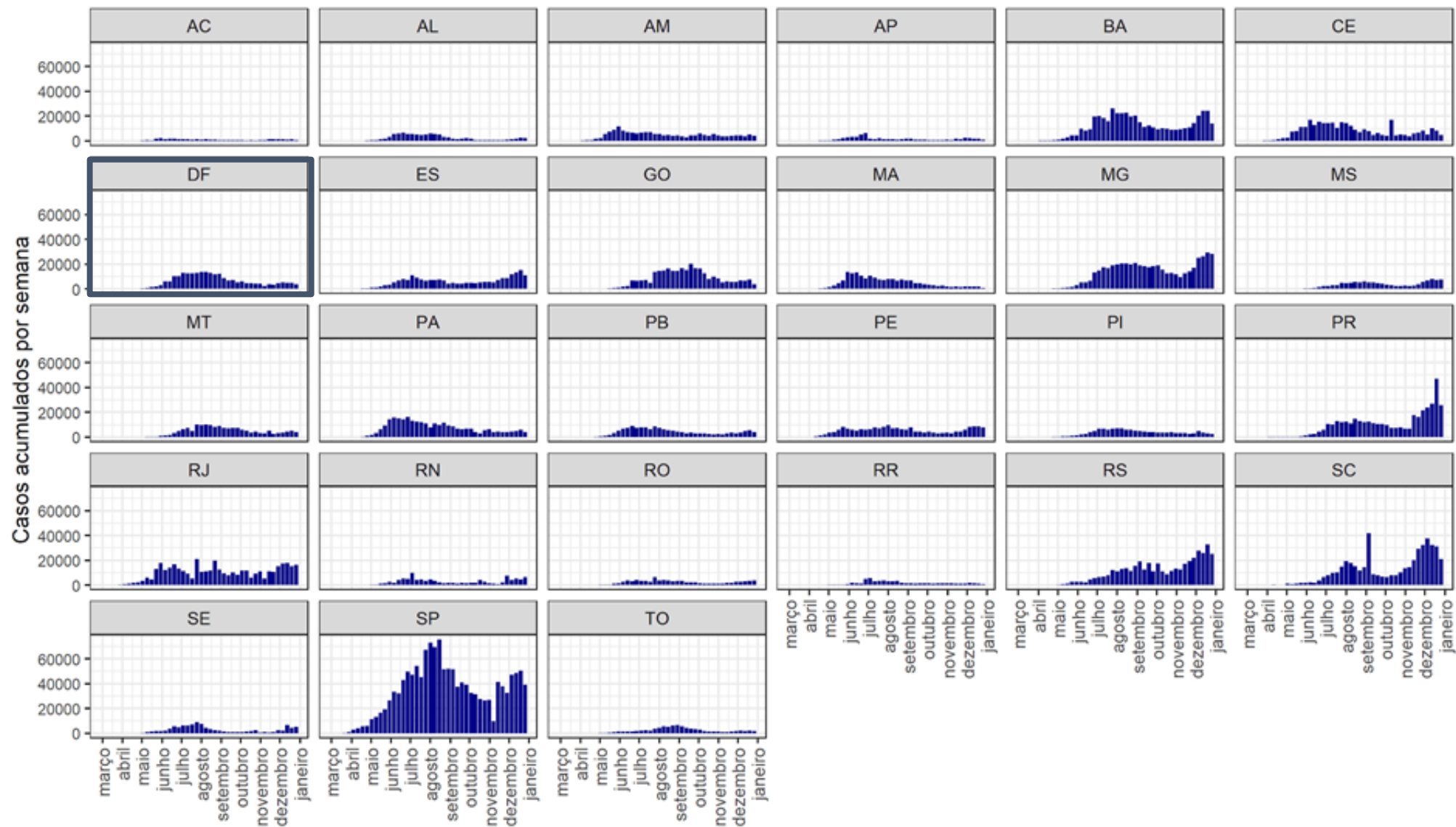
Conceituação:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados por COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

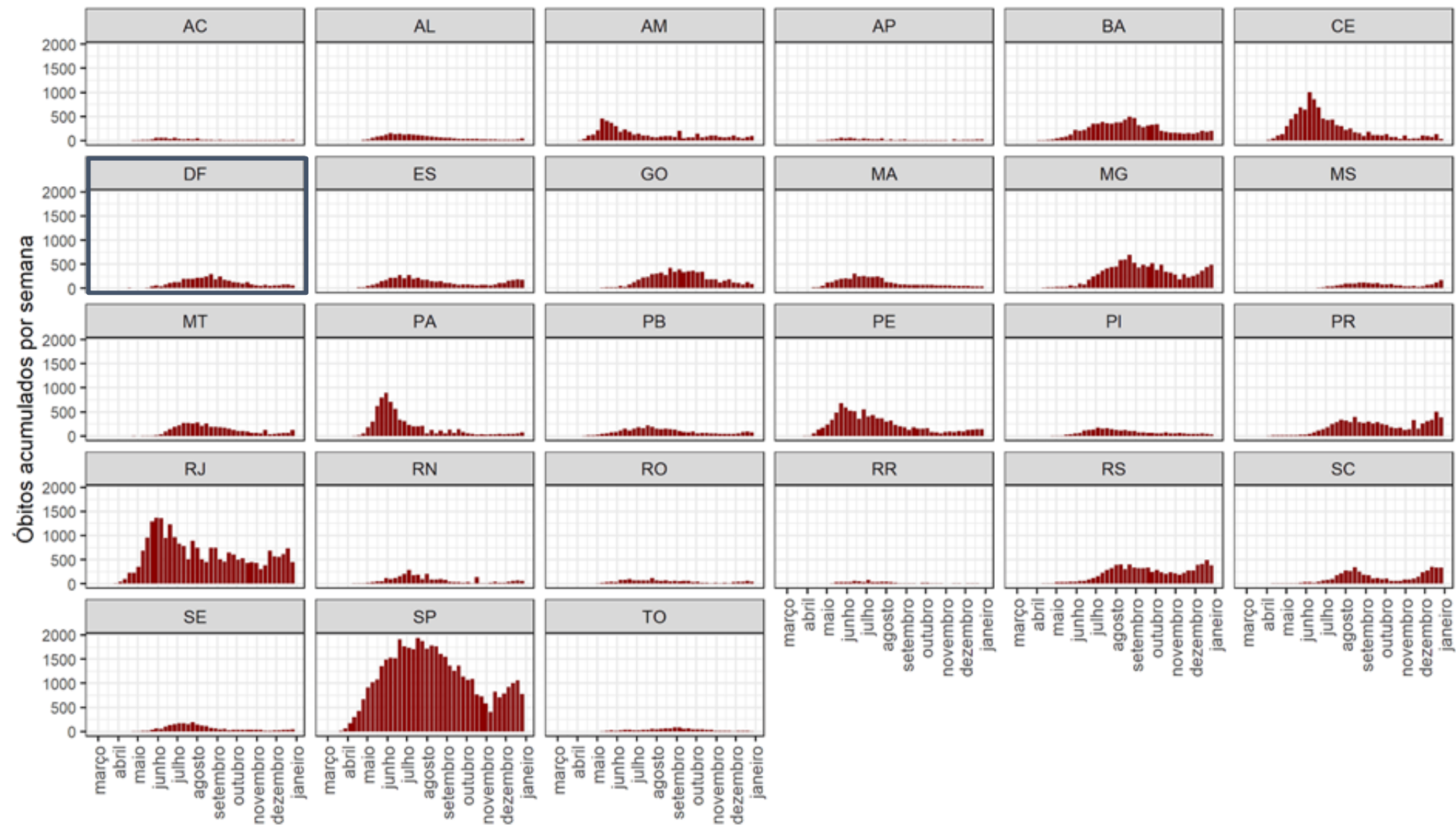
Crescimento percentual do número acumulado de casos por COVID de 20 de novembro a 27 de dezembro (domingo a domingo), por Unidade da Federação



Casos por semana (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Unidade da Federação



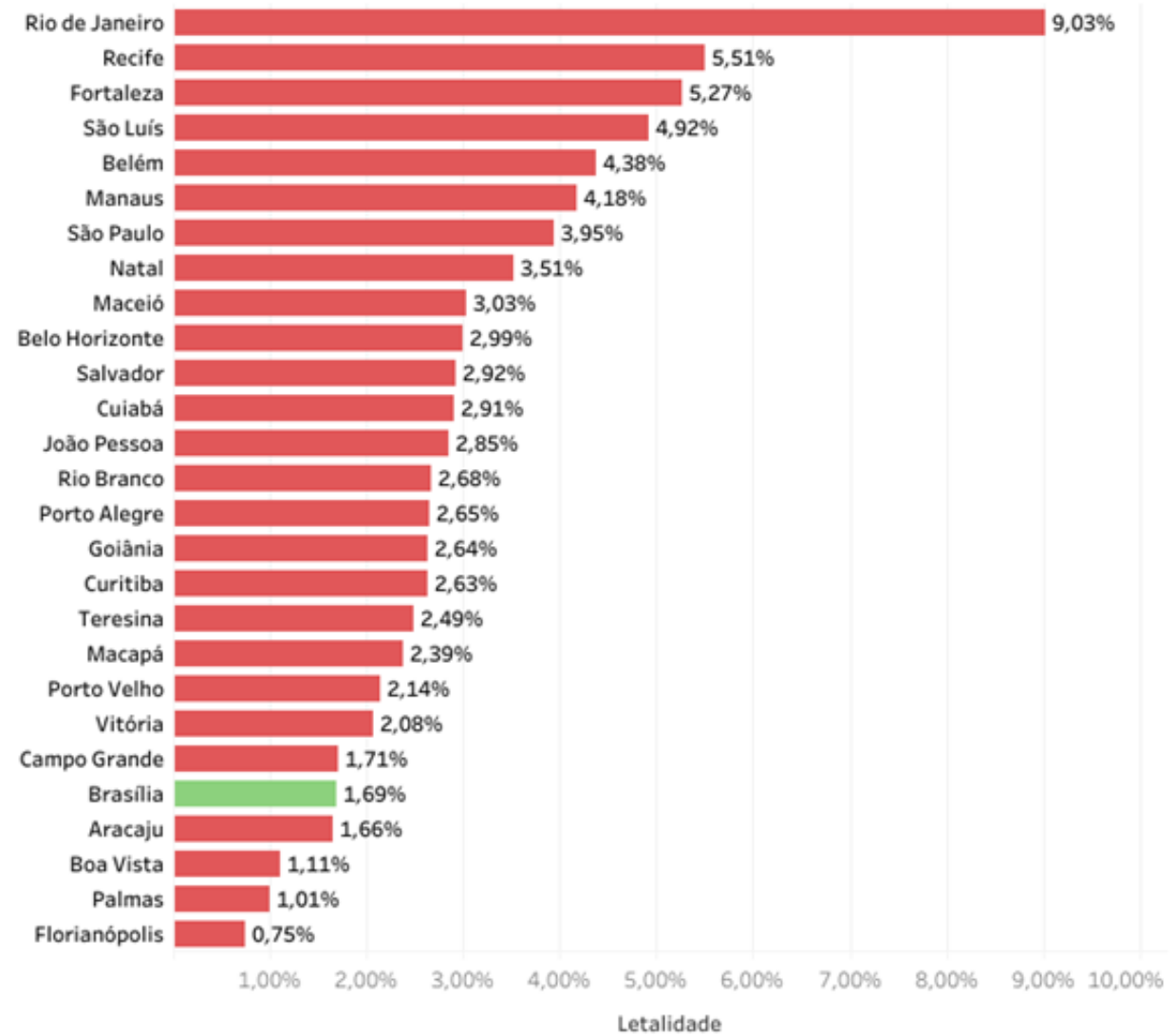
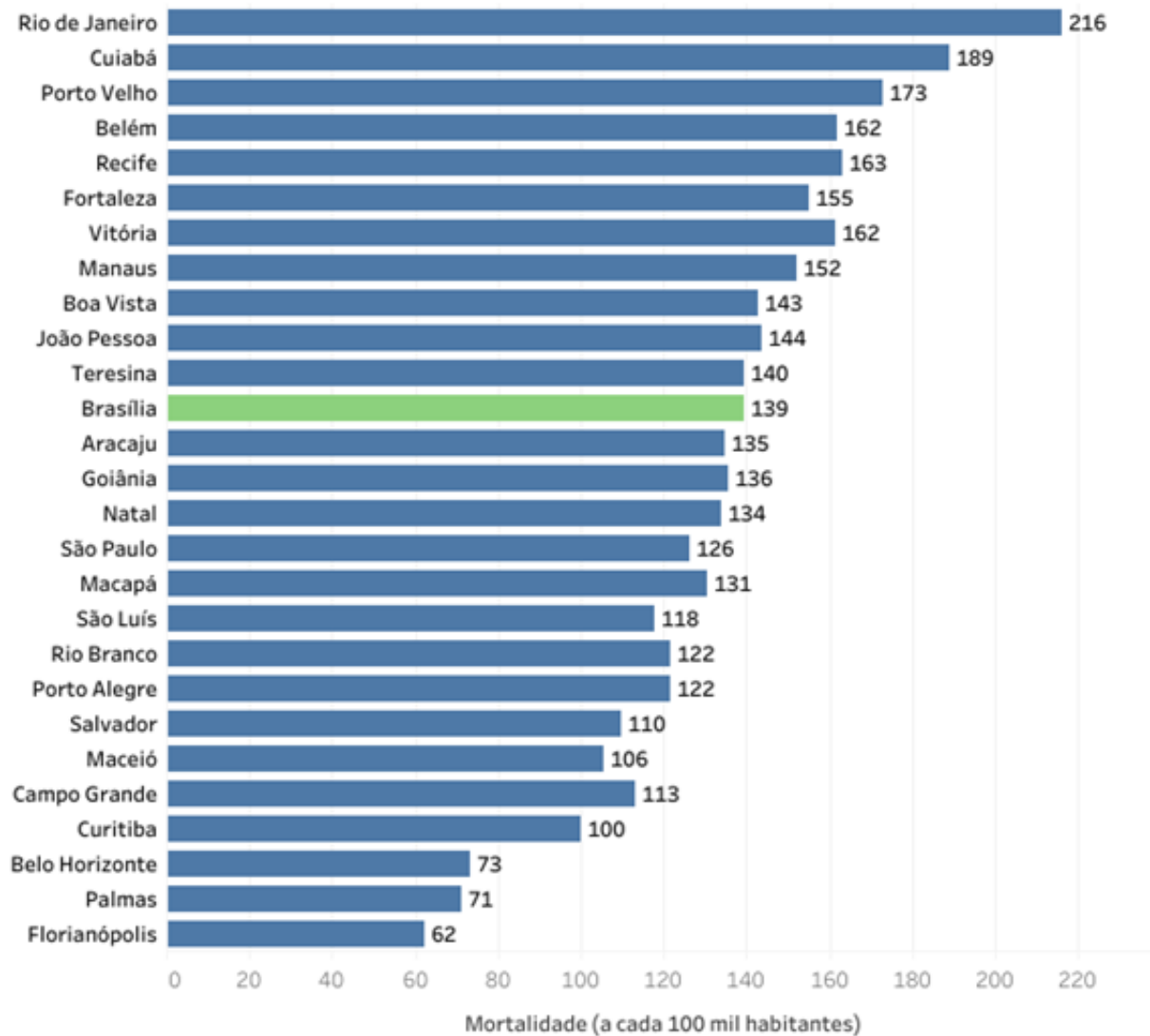
Óbitos (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Unidade da Federação



Comparação de Brasília-DF com as capitais dos estados

- O Distrito Federal tem uma característica ímpar em relação às demais Unidades da Federação. Enquanto as demais UFs são divididas em municípios, distritos e povoados, o DF, para o IBGE, é por si só um município chamado Brasília.
- Quando se compara Brasília-DF às demais capitais das 26 unidades federativas, a posição no ranking do coeficiente de mortalidade se altera consideravelmente, passando a ocupar a 12º posição entre as capitais.
- Porém a posição na taxa de letalidade mantém relativa estabilidade, Brasília-DF passa a ocupar a 22ª posição;
- Essa mudança se dá porque o contágio tende a ocorrer de forma mais rápida nas capitais que têm uma maior densidade demográfica (maior número de população por quilômetro quadrado), quando comparadas à densidade demográfica dos estados.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das capitais em 27 de dezembro de 2020

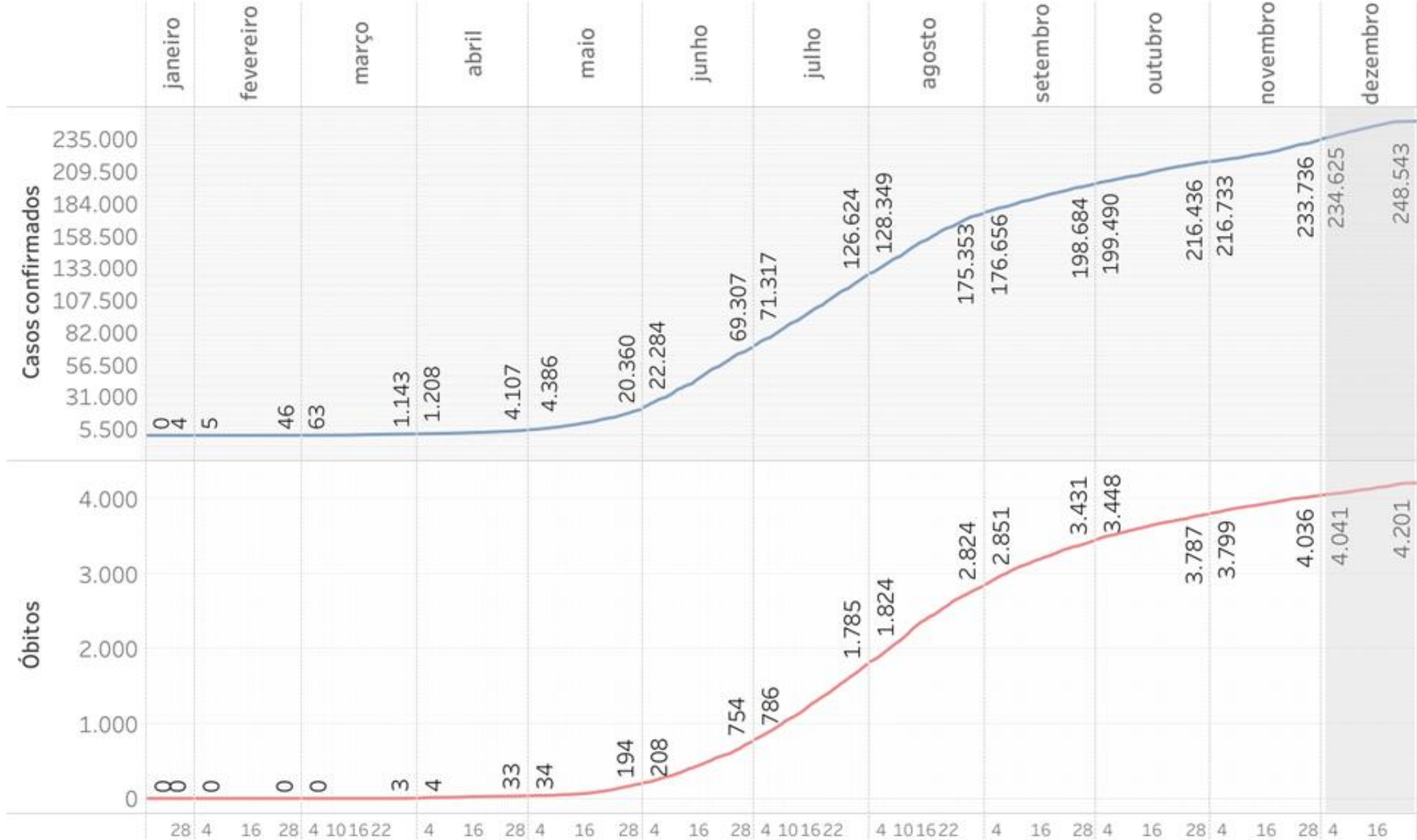


Evolução de casos e óbitos confirmados no DF

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

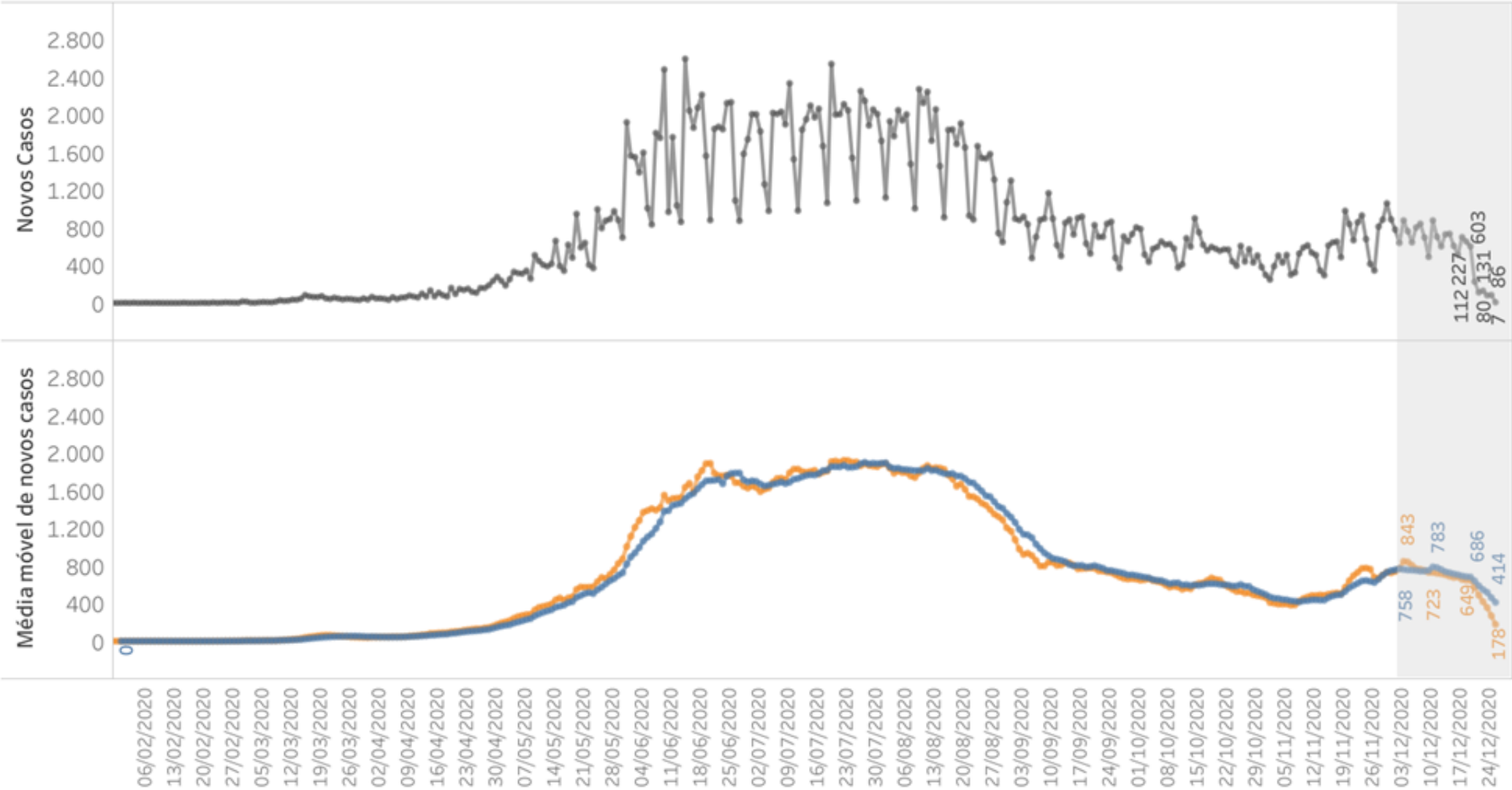
- O Distrito Federal registrou 248.543 casos e 4.201 óbitos até o dia 27 de dezembro;
- Nota-se que o crescimento íngreme dos casos e óbitos registrado nos meses de junho e julho deu lugar a relativa estabilidade nos meses de setembro e outubro;
- As análises de médias móveis semanais consideram o período de domingo a sábado, tendo em vista convenção internacional de contagem das semanas epidemiológicas;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 178 e de 414 novos casos por dia, respectivamente, no último sábado (26/12);
- A tendência de óbitos, por sua vez, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 6 e de 6 novos óbitos por dia, respectivamente, no último sábado;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam período sujeito à maior revisão retroativa dos dados.

Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 26 de dezembro, por data dos primeiros sintomas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 28/12 às 07h13min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

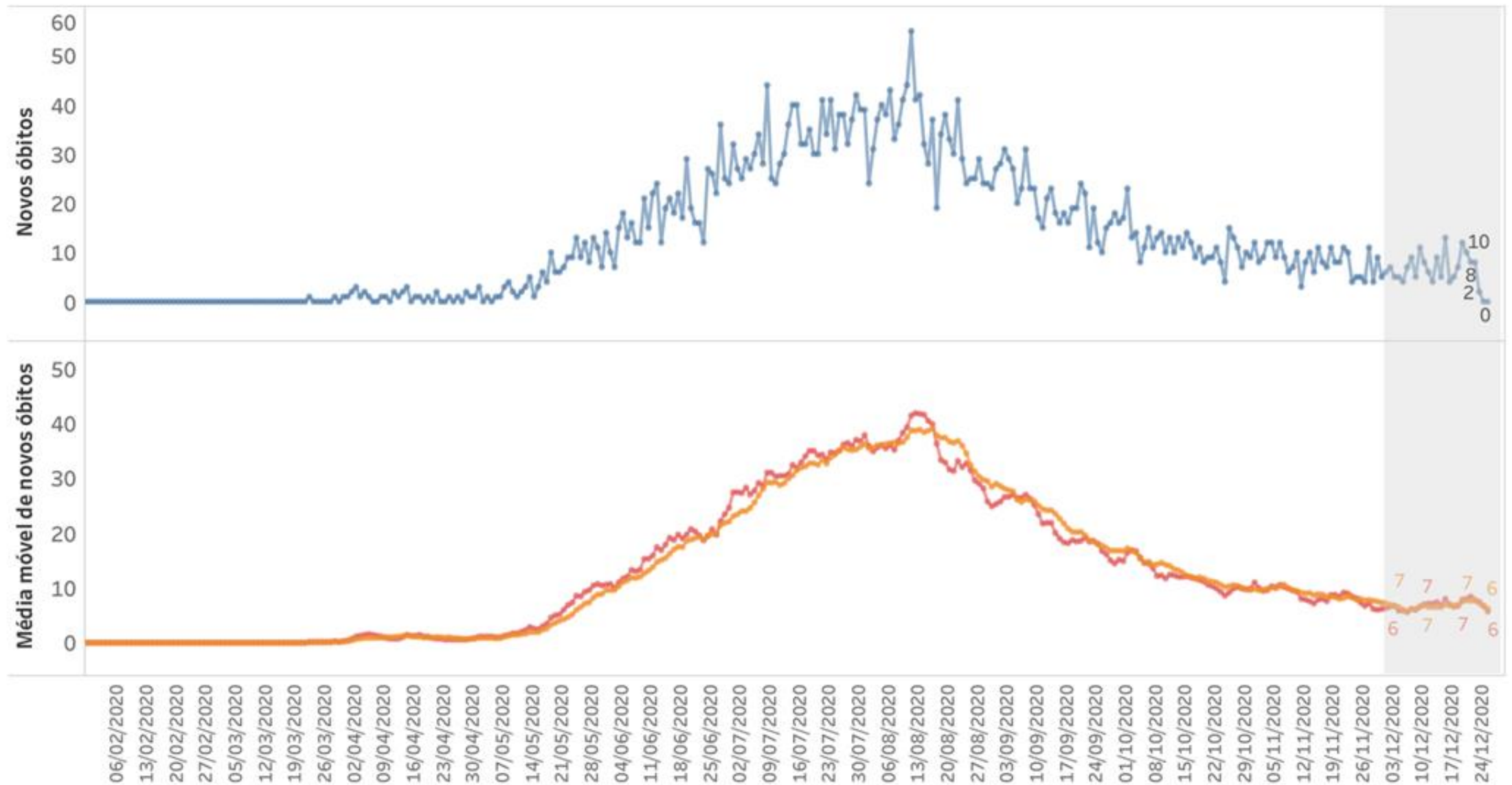
Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (07/03/2020)
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro sábados (05/12, 12/12, 19/12 e 26/12)

■ Novos casos - média móvel 14 dias ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro sábados (05/12, 12/12, 19/12 e 26/12)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

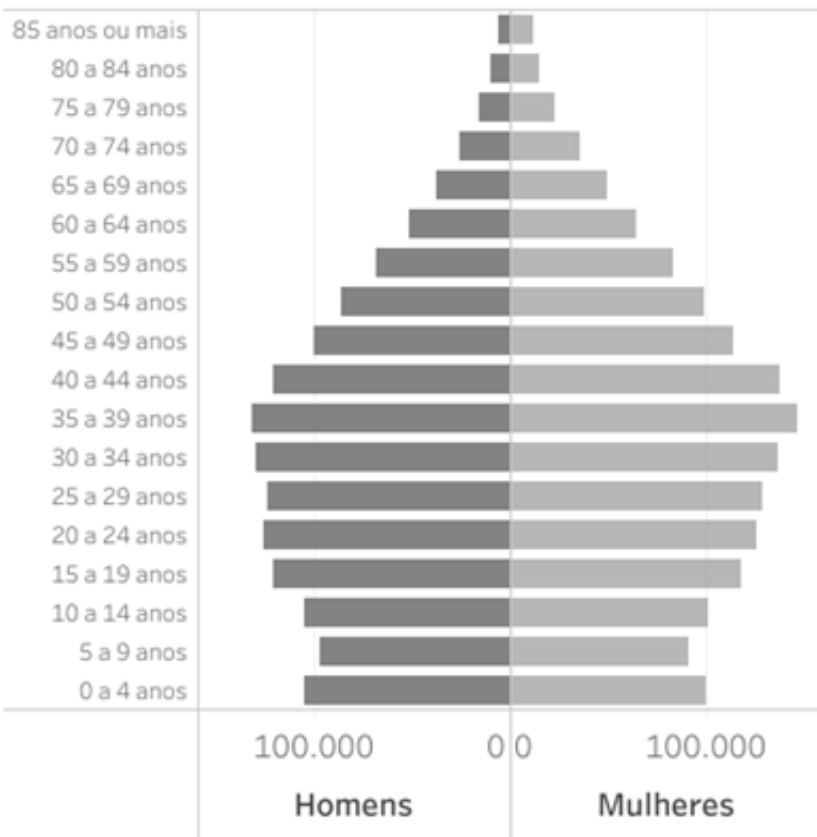
Nota: Dados de óbito referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 28/12 às 07h13min. Área sombreada indica período o sujeito à maior revisão dos dados.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de até 27/12 e as projeções populacionais para 2020 para o Distrito Federal:

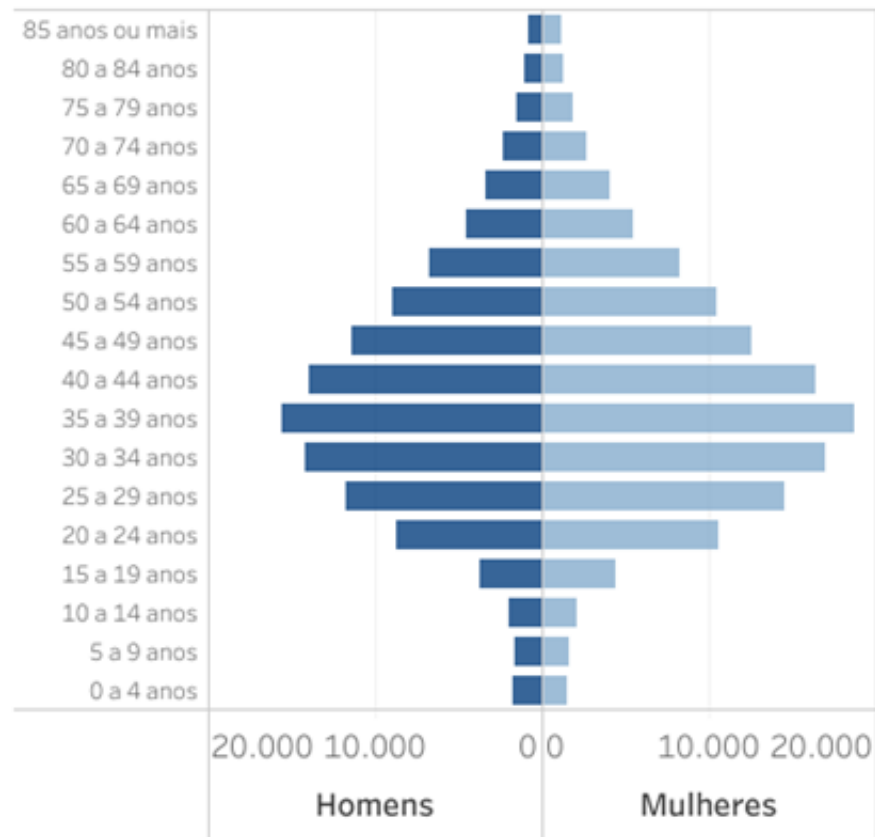
- Os casos confirmados e óbitos causados pela COVID-19 incidem diferentemente entre as faixas etárias da população distrital;
- Ainda que a pirâmide etária da população e a dos infectados por COVID-19 guardem semelhanças para os indivíduos a partir de 35 anos, a sua comparação evidencia a grande diferença de proporções entre os moradores abaixo dessa idade;
- Quando se observa a concentração de óbitos ao longo das faixas etárias, por outro lado, é possível notar a relevante letalidade da COVID-19 entre a população idosa;
- As regiões que registraram mais óbitos de pessoas acima de 60 anos foram Ceilândia (542), em que as vítimas idosas correspondem a 76,4% do total de óbitos da região, seguida de Taguatinga (338), com 78,6% de idosos entre as vítimas, e Samambaia (214), com 65,0% de idosos entre as vítimas.

Pirâmides etárias da população, casos confirmados e óbitos por COVID-19 até 27 de dezembro, Distrito Federal

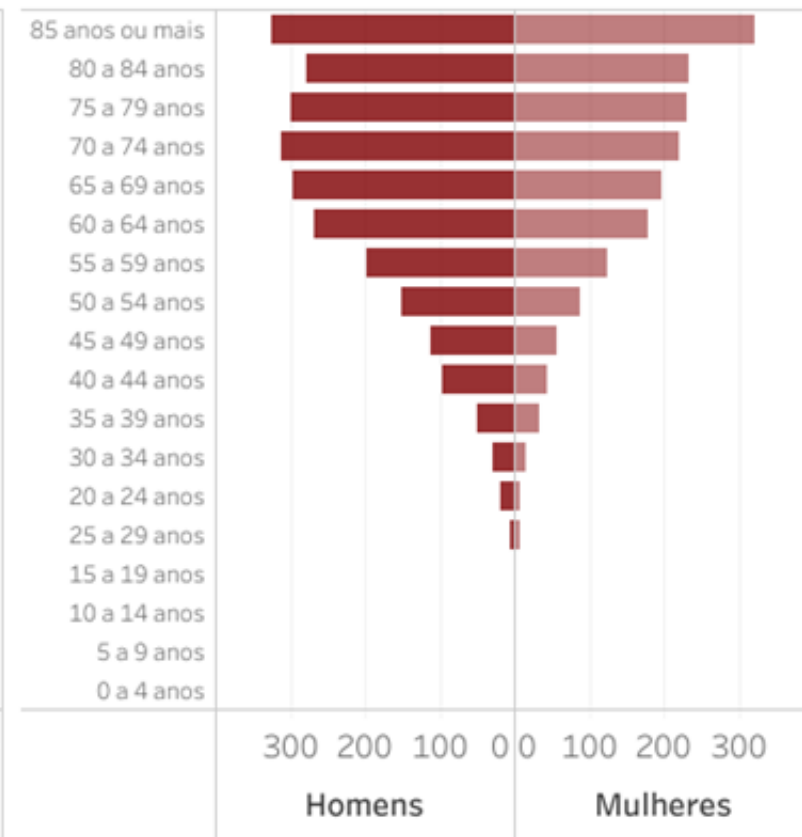
População do Distrito Federal



Casos confirmados de COVID-19



Óbitos por COVID-19

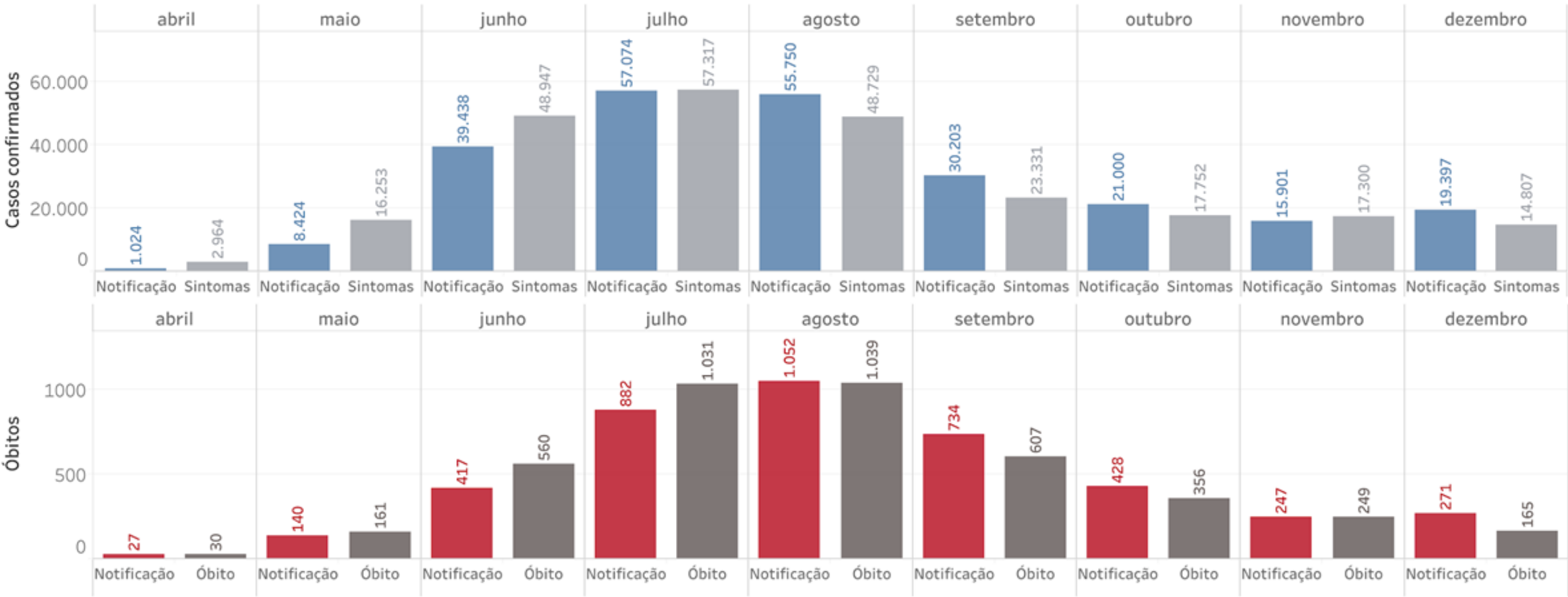


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e projeções populacionais 2020 (Dipos/Codeplan). Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas e óbitos referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 28/12 às 07h13min.

- O gráfico a seguir compara os casos e óbitos em cada mês, usando como referência a data da notificação, conforme o Ministério da Saúde e a data do início dos sintomas para os casos confirmados (e data do óbito para os óbitos) conforme a Secretaria de Segurança Pública;
- Nos primeiros 27 dias de dezembro foram notificados 19.397 casos no Distrito Federal, 35,30% mais casos verificados nos primeiros 27 dias de novembro (14.336) e 4,68% mais casos verificados nos primeiros 27 dias de outubro (18.529);
- Com relação aos óbitos, os primeiros 27 dias de dezembro registraram 271 vítimas da COVID-19, ou seja, aumento de 16,81% no número de óbitos em relação ao mesmo período de novembro (232) e queda de 31,91% em relação aos primeiros 27 dias de outubro (398);
- Os números apresentados no gráfico a seguir podem sofrer ajustes retroativos, em particular quanto aos meses de novembro e dezembro, tendo em vista que indivíduos cujo estado de saúde ainda não foi informado, ou pessoas infectadas cujos sintomas se iniciaram recentemente podem ainda não ter tido seus registros realizados.

Casos confirmados e óbitos no mês, segundo data de início dos sintomas, data da notificação e data do óbito, Distrito Federal



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas, à data da notificação ou à data de óbito conforme indicado. Dados extraídos da SSP/DF em 28/12 às 07h13min.

A estimativa do *número de reprodução* da epidemia mede a intensidade com que está ocorrendo a transmissão e, assim, é um indicativo da gravidade da situação. Em outras palavras, ele representa para quantas pessoas, em média, um indivíduo infectado transmite a doença em uma semana.

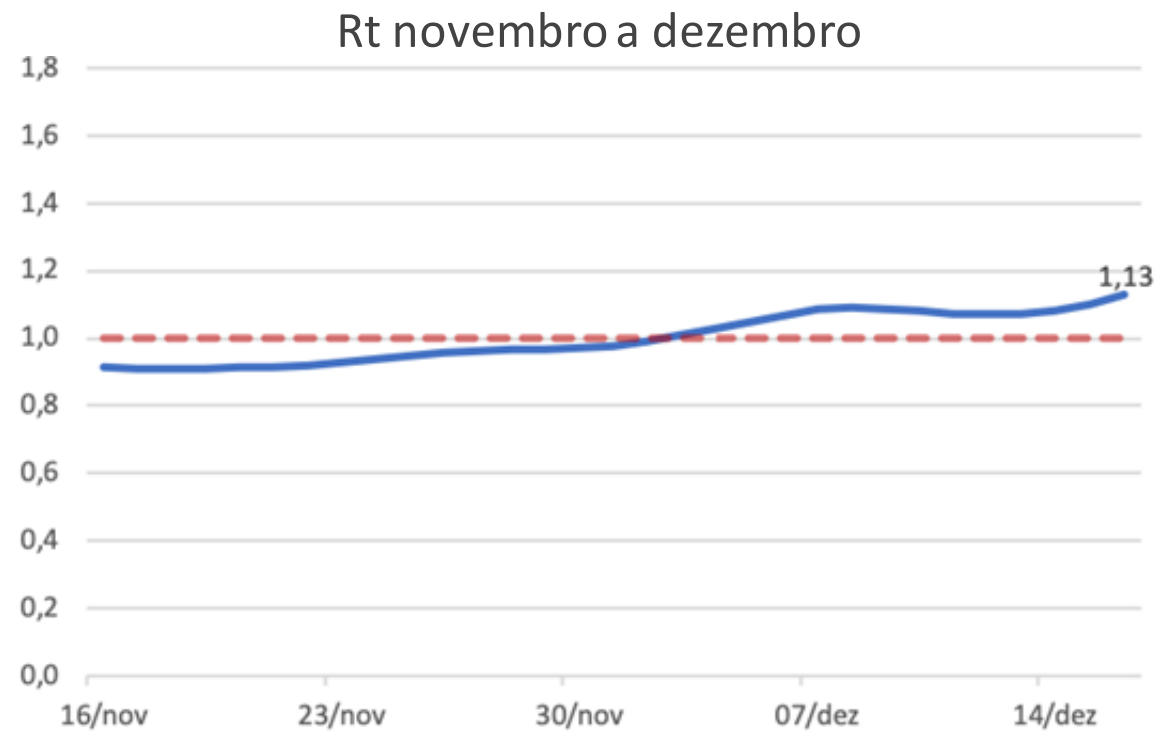
Denotado por R_t , quando esse número assume o valor maior que 1, indica crescimento do número de contágios. Quando R_t é menor que 1, indica decrescimento e, quando é igual à unidade, indica equilíbrio momentâneo.

A estimativa do número de reprodução da COVID-19 se dá a partir dos 100 casos confirmados. Desde meados de setembro, o R_t do Distrito Federal vinha se mantendo abaixo de 1 quando, na segunda quinzena de novembro, passou a se apresentar acima da unidade, indicando nova aceleração do contágio.

O número de reprodução manteve-se em 1,13, indicando que, caso tudo se mantenha nas mesmas condições, pode ocorrer, em uma semana, um aumento em média de 13% no número de novos infectados, ou seja, de 100 indivíduos infectados (**ativos**), eles poderão transmitir a doença, em média, para outros 113 em uma semana (**novos casos**).

Para a estimativa, foram utilizadas informações de infectados com data de ocorrência até 19/12/2020.

Estimativa do número de reprodução do Distrito Federal



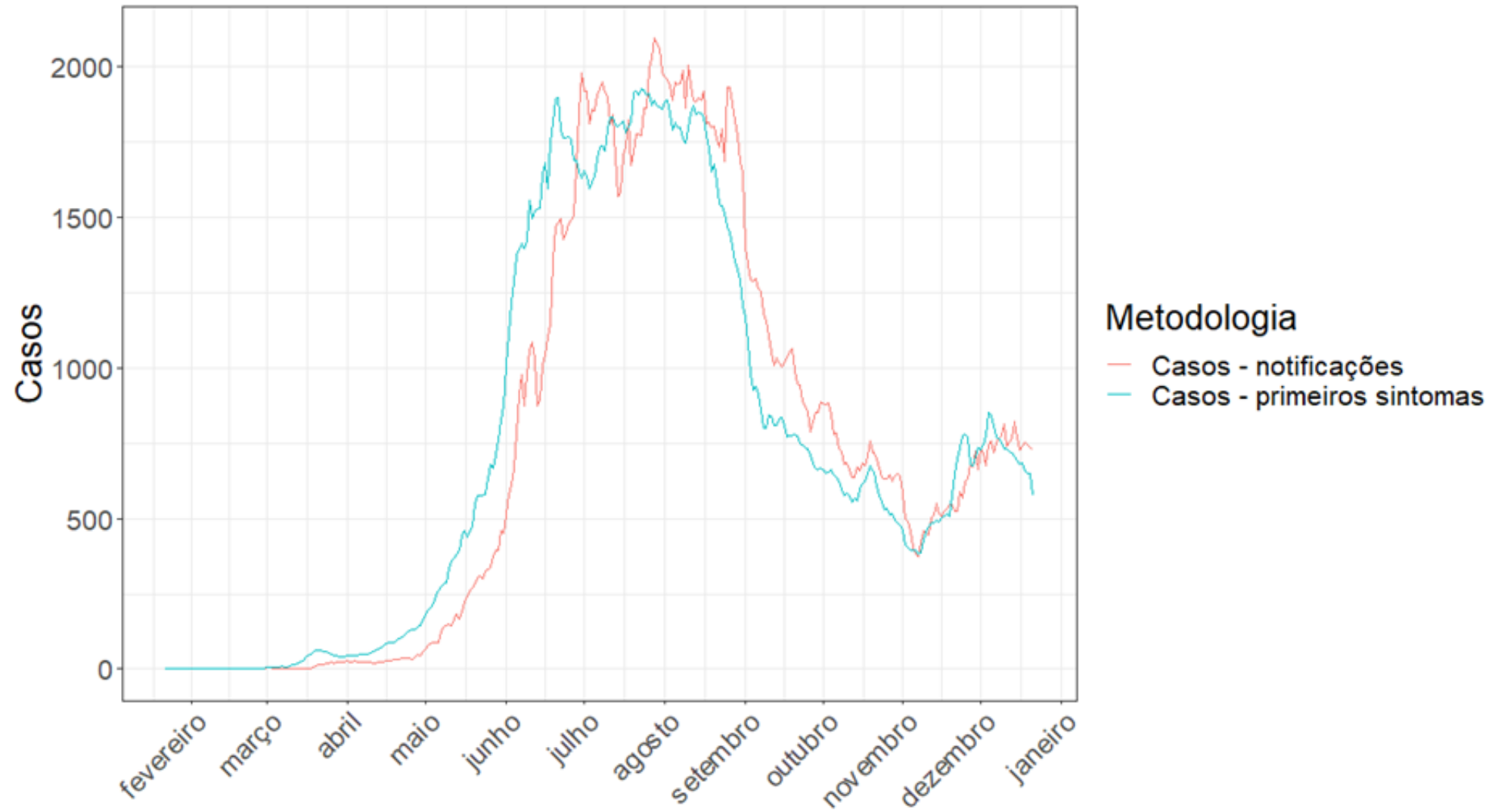
Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Saúde do DF. Elaboração Dieps/Codeplan. Para a estimativa do Rt, são utilizadas informações de infectados com data de ocorrência até 19/12/2020. Isso se dá em função das mudanças retroativas na base que podem ocorrer, especialmente num intervalo de alguns dias, de uma semana para outra, o que pode também alterar o Rt. Baseia-se no estudo do Prof. Dr. Zingano et al. (<https://arxiv.org/abs/2006.13752v1>).

Exercício Comparativo

- O exercício comparativo adotado aqui se propõe a comparar a média móvel semanal de novos casos segundo os dados de registro do Ministério da Saúde e segundo os casos por primeiros sintomas da Secretaria de Saúde Pública;
- As análises de casos que usam data dos primeiros sintomas capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus, ainda que essas análises possam ser mais intensamente afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados são registrados em datas passadas;
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do registro* (notificação) tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR ou mesmo o tempo até a pessoa infectada buscar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar diferentes referências para data (data de notificação ou data de início dos sintomas).

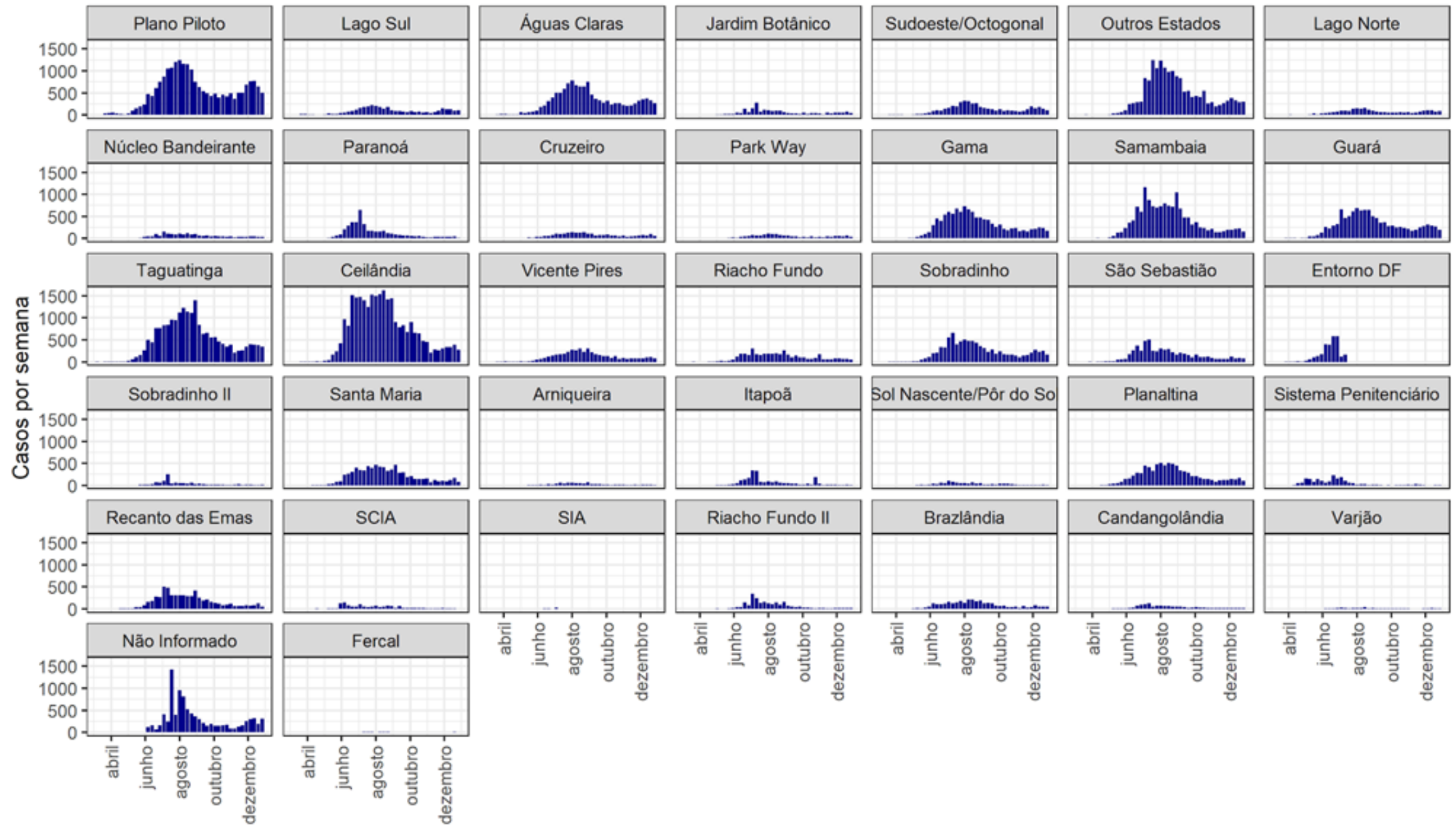
Evolução da média móvel de 7 dias de casos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data de registro (Ministério da Saúde) *versus* data dos primeiros sintomas (Secretaria de Segurança Pública)

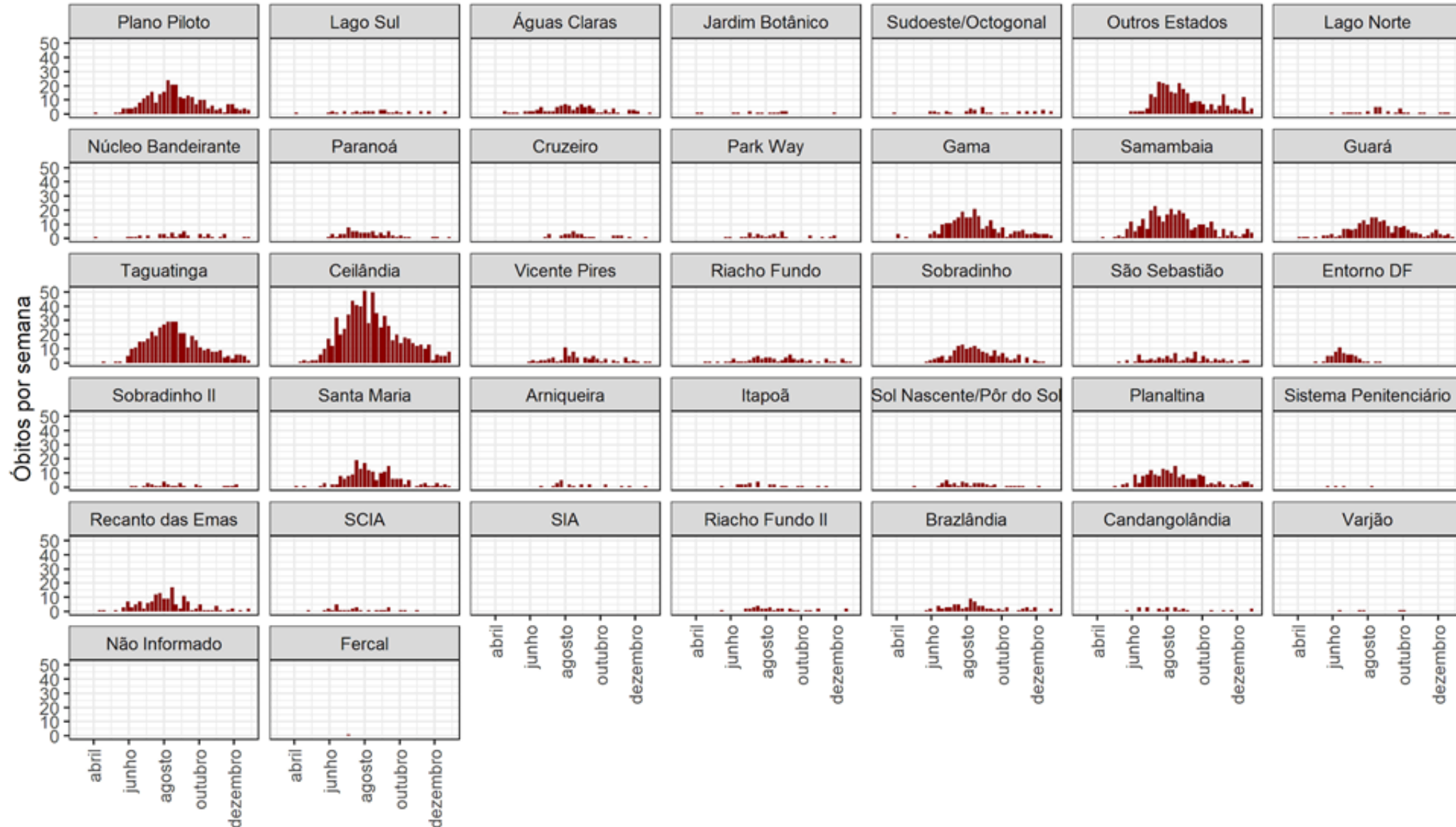


Casos no território

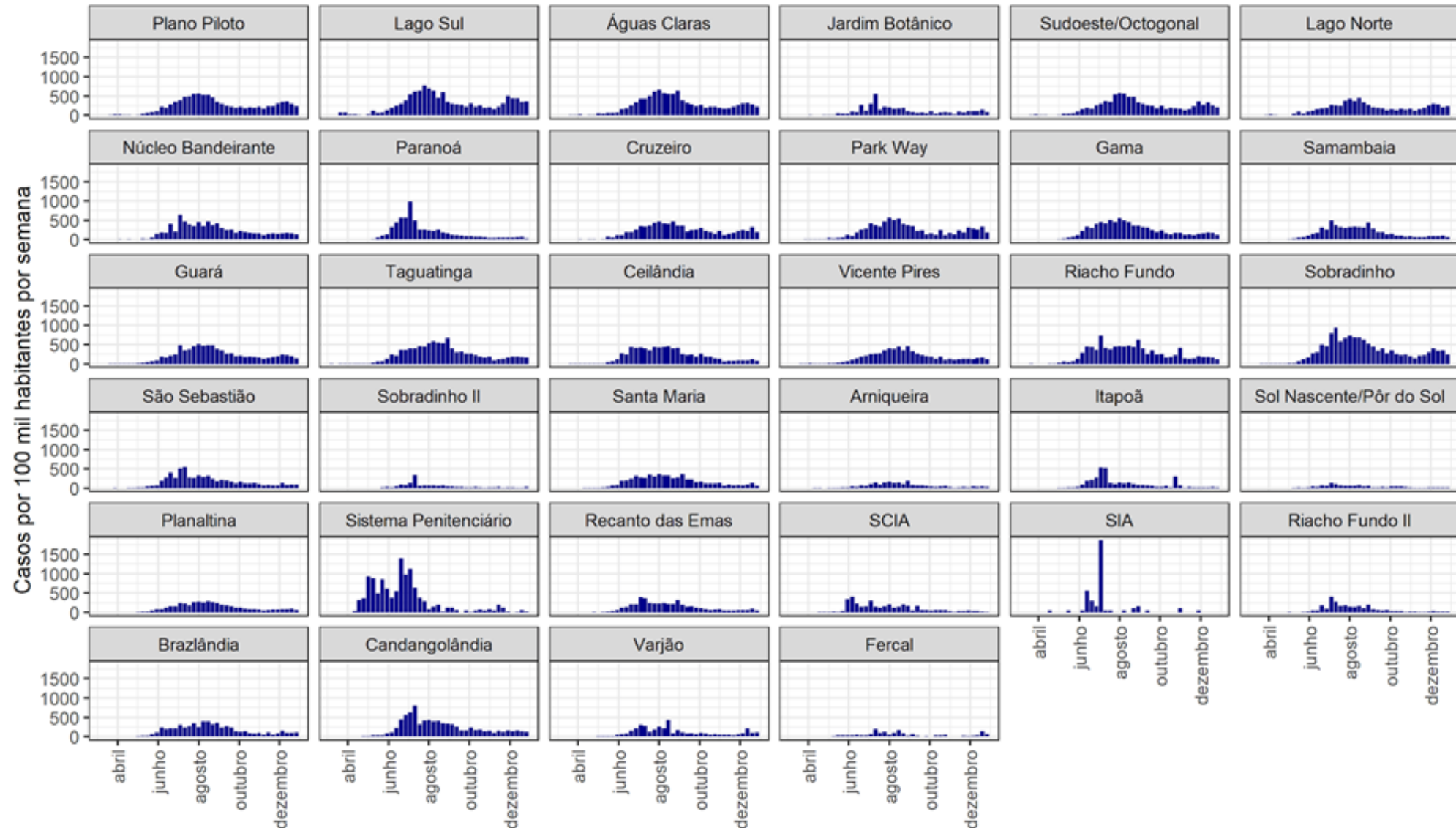
Casos por semana (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



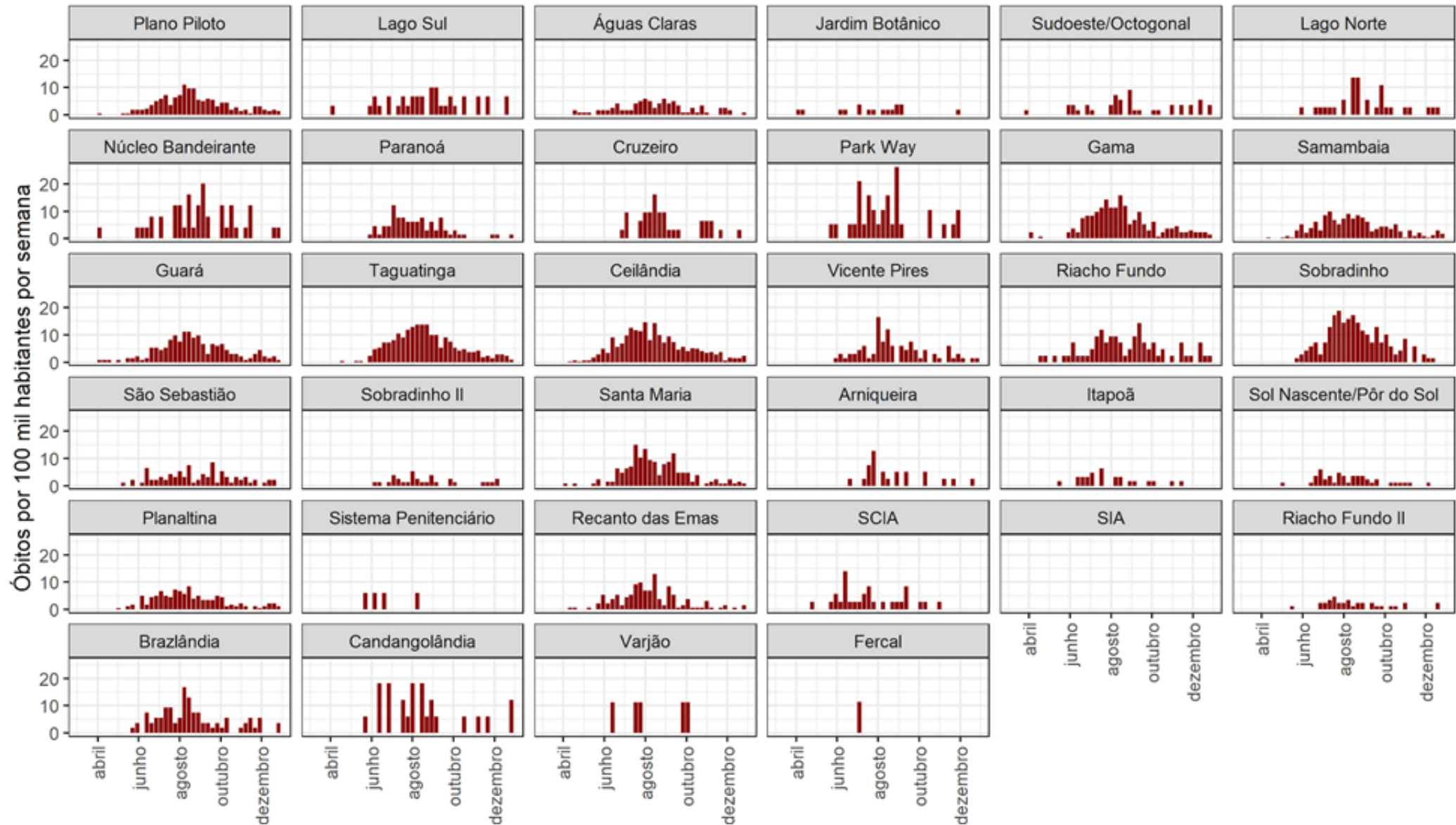
Óbitos (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



Casos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



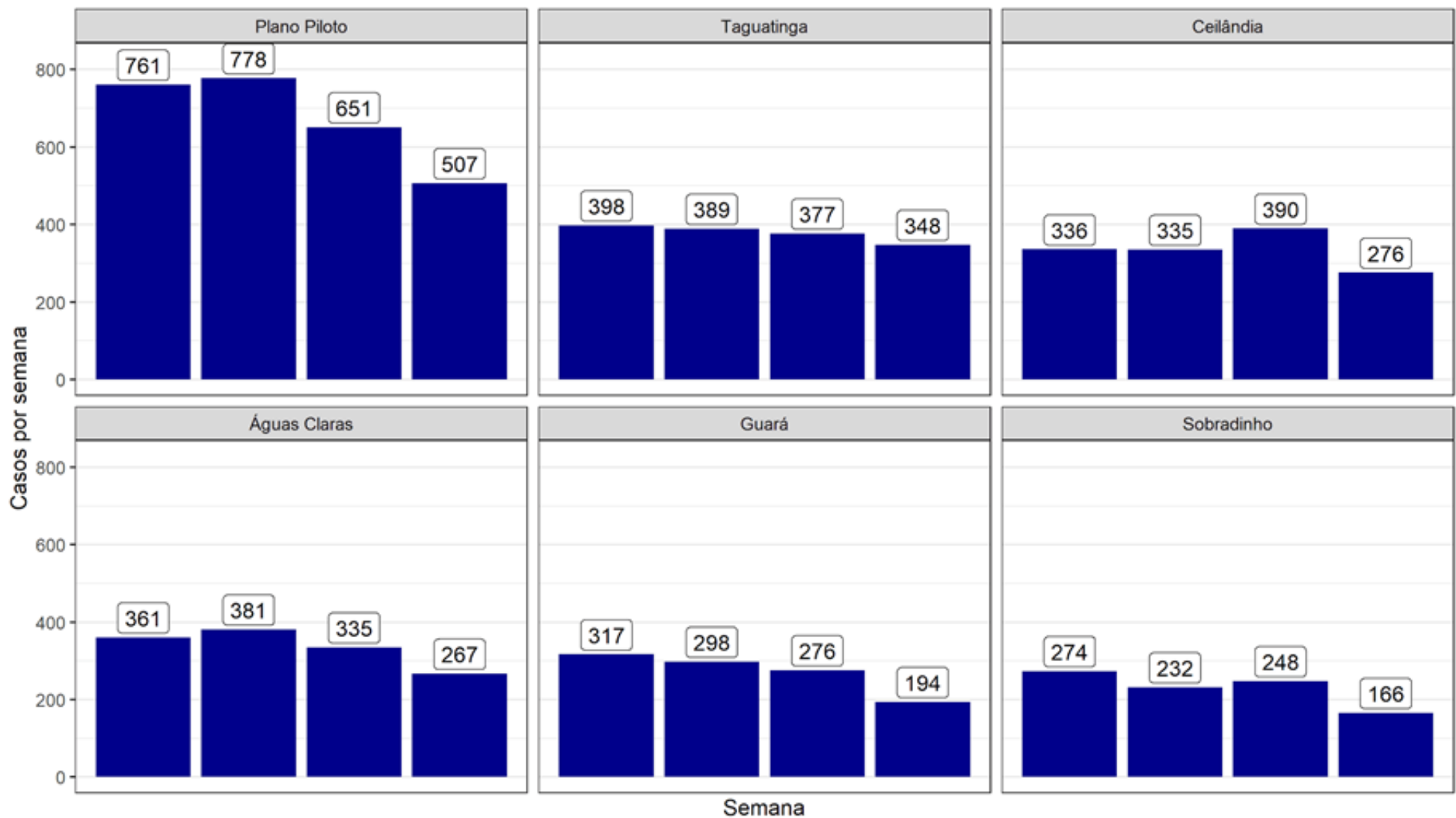
Óbitos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



- As seis Regiões Administrativas que registraram maior número de **casos** notificados nas últimas duas semanas foram **Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras, Guará, e Sobradinho**, com o Plano Piloto liderando essa expansão, com 1.158 novos casos nas últimas duas semanas.
- As Regiões Administrativas que registraram maior número de **óbitos** nas últimas duas semanas foram **Ceilândia, Samambaia, Plano Piloto, Taguatinga, Planaltina e Gama**. Ceilândia apresentou o mesmo número de óbitos, com 13 vítimas da COVID-19 nas últimas duas semanas, enquanto o maior número foi registrado no Plano Piloto, com 9 óbitos. Vale registrar que estes números estão sujeitos atualizações futuras.

Casos por semana (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

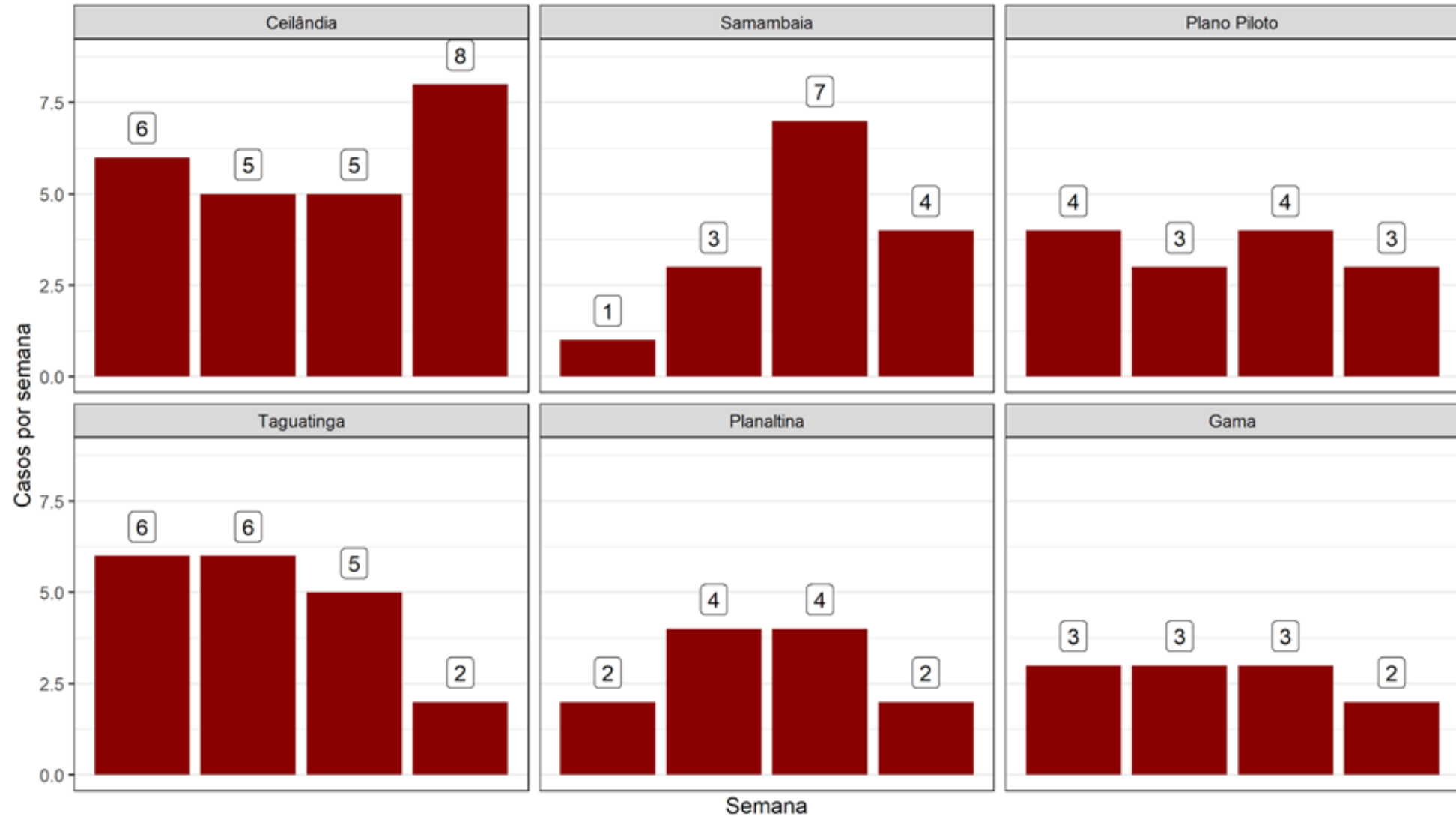
6 Regiões com maior crescimento dos casos (absoluto) nas últimas duas semanas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Dados conforme data de cadastro/notificação.

Óbitos (domingo a sábado) até 26 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

6 Regiões com maior crescimento dos óbitos (absoluto) nas últimas duas semanas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Dados conforme data de cadastro/notificação.

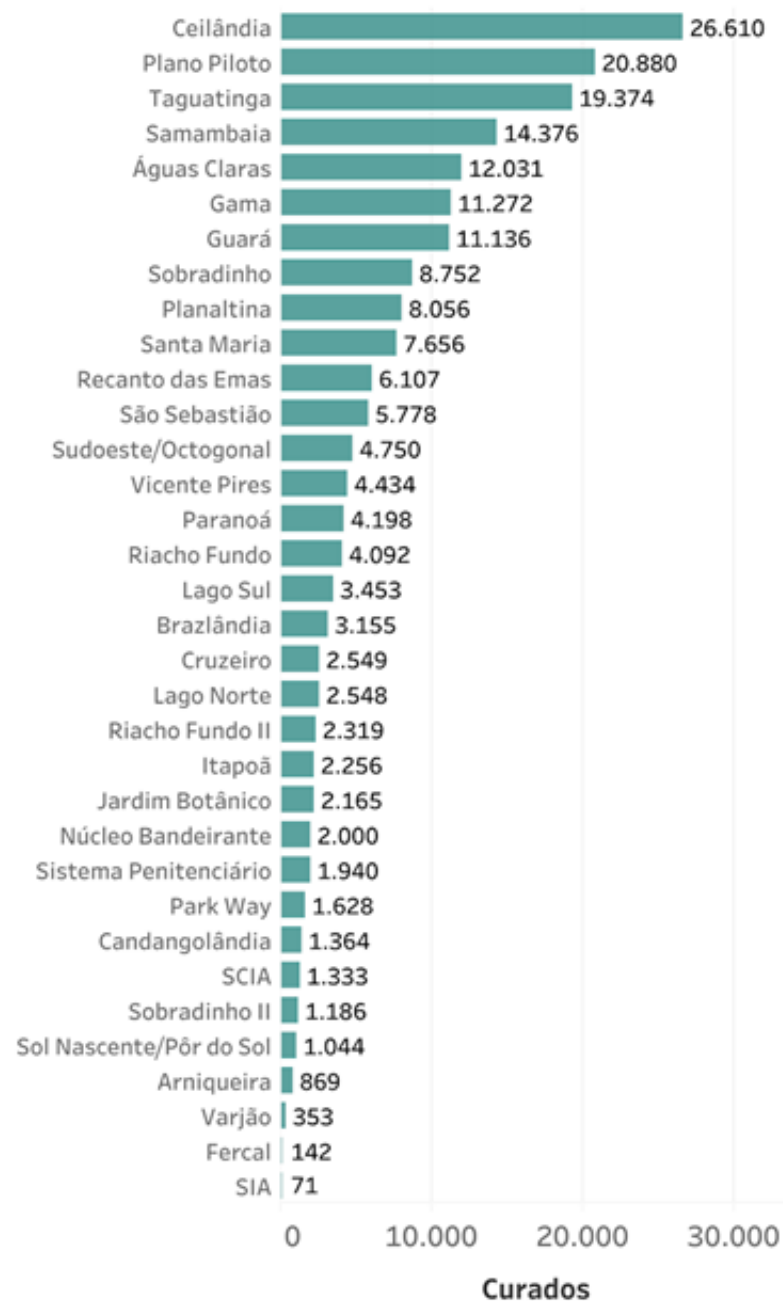
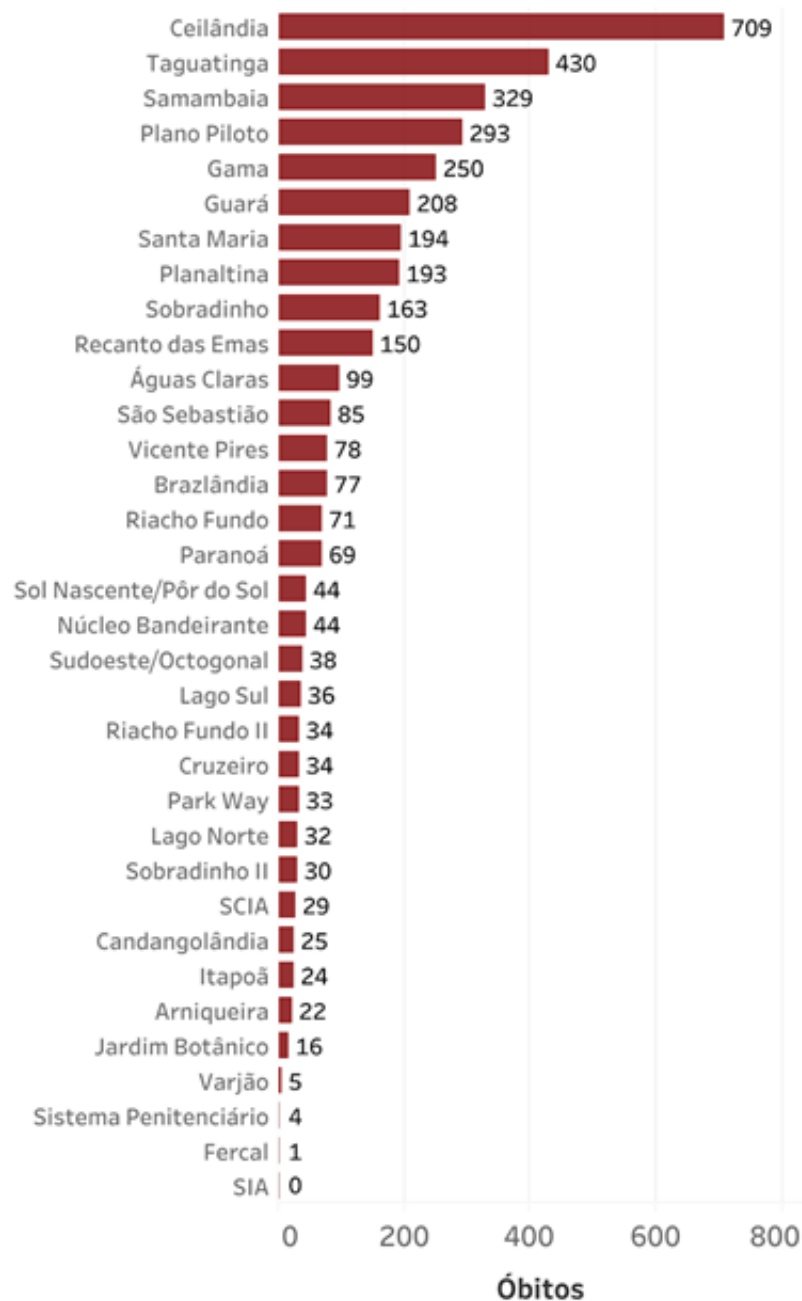
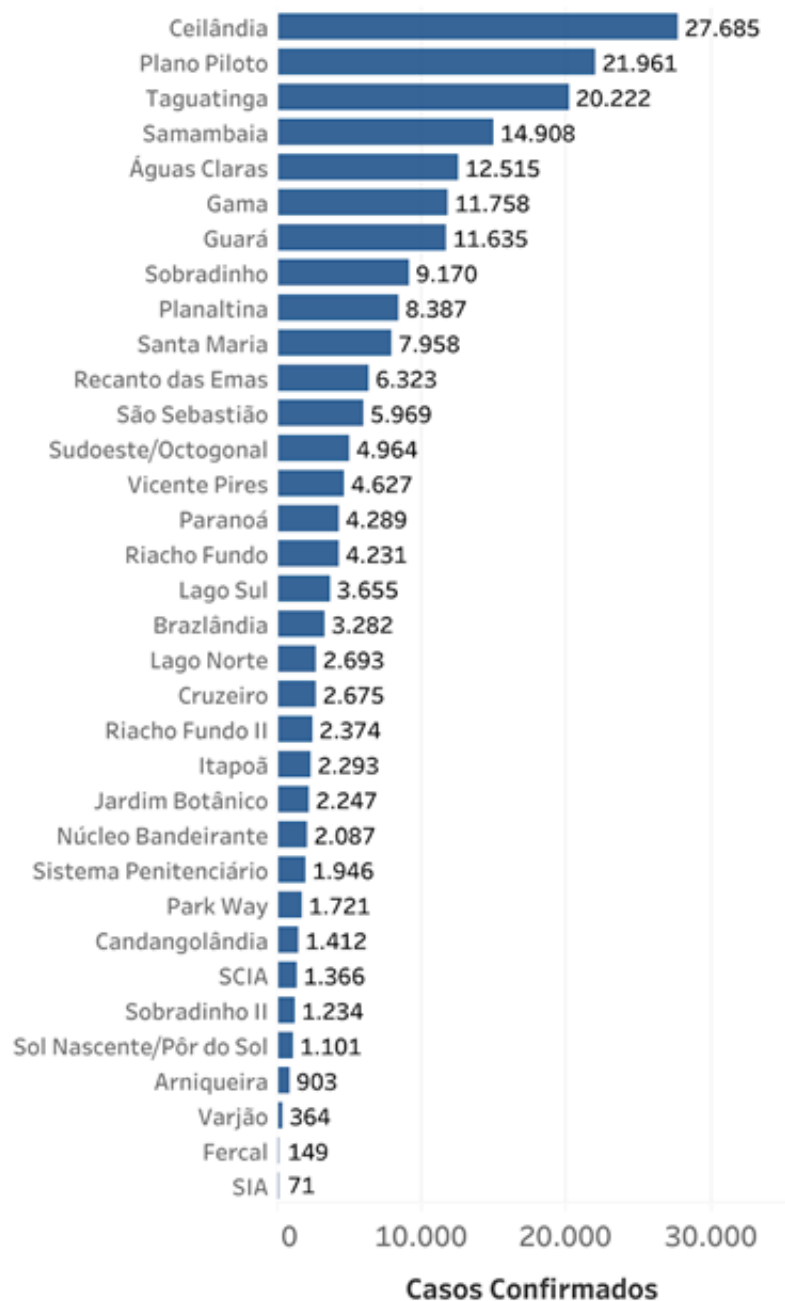
Planaltina e Brazlândia tiveram o mesmo número de óbitos nas últimas duas semanas e ambas foram colocadas no gráfico.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- Até 27/12, às Regiões Administrativas com maior concentração de casos foram Ceilândia (27.685), Plano Piloto (21.961) e Taguatinga (20.222), mesmas regiões que apresentam o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registra uma proporção de 96,1% de recuperados, considerando o total de infectados, Plano Piloto, 95,1% e Taguatinga, 95,8%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 são Ceilândia (709), Taguatinga (430) e Samambaia (329) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Sobradinho (235 óbitos a cada 100 mil habitantes), Taguatinga (205) e Ceilândia (203);
- A mortalidade do Distrito Federal, desconsiderando os casos de fora do DF, é de 134 óbitos a cada 100 mil habitantes.

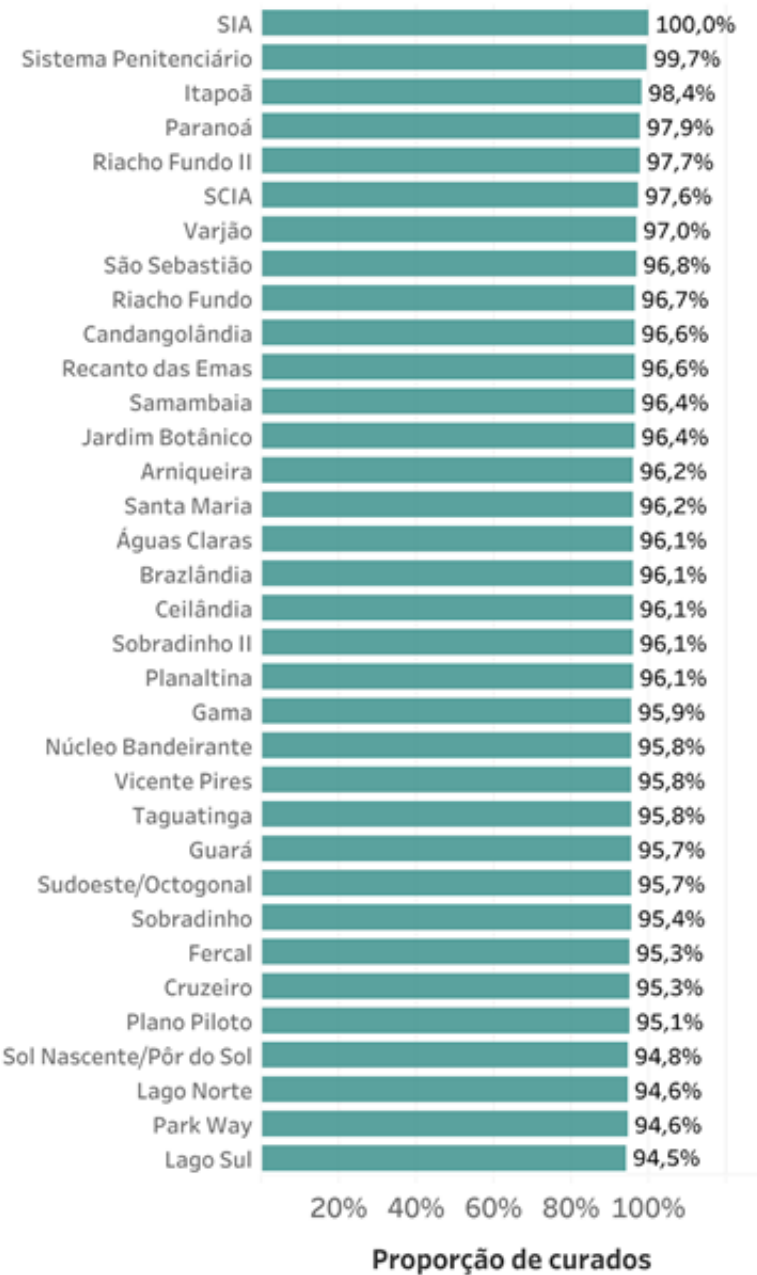
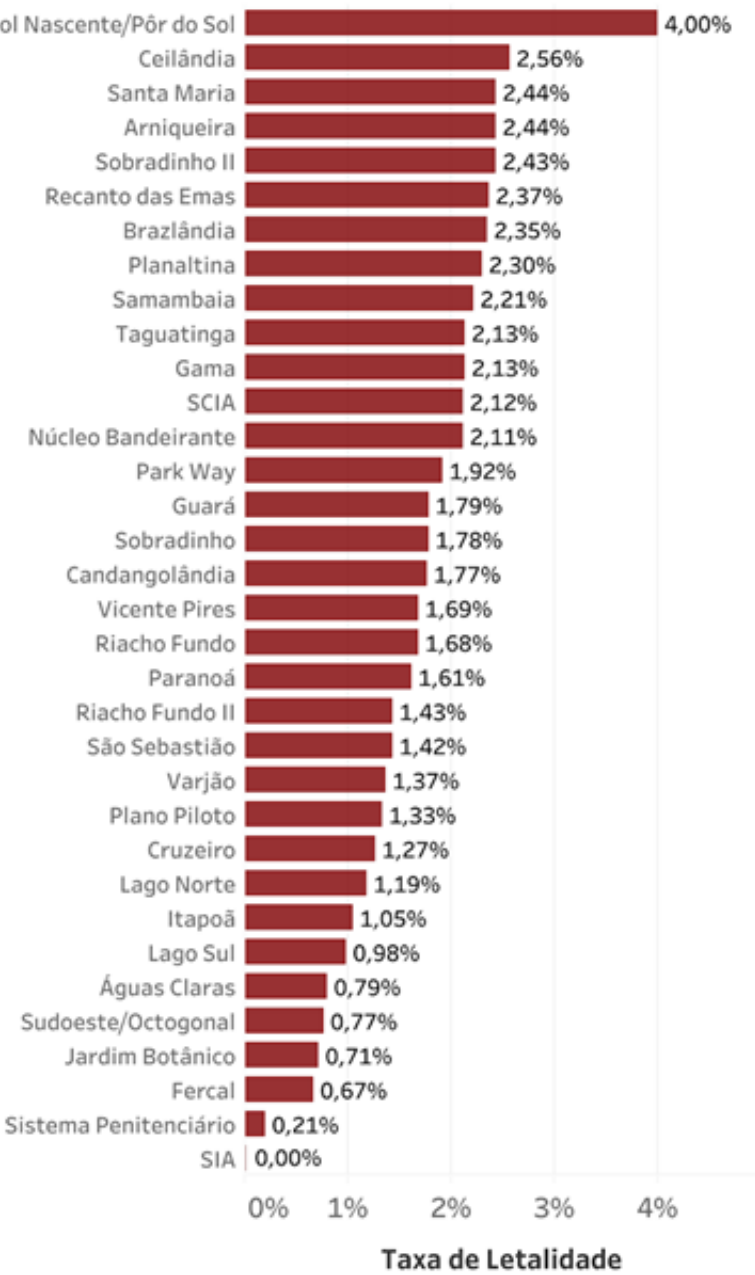
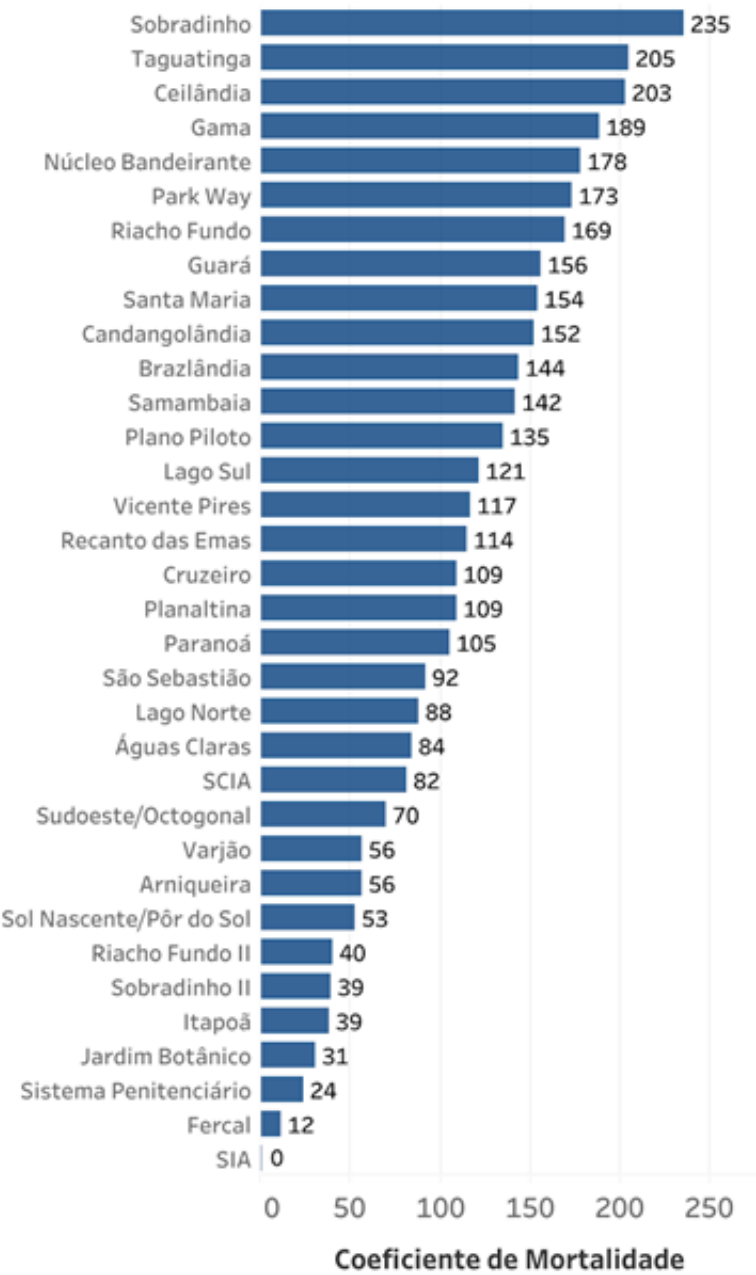
- Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 13.220 casos a cada 100 mil habitantes, em segundo lugar está o Lago Sul, com 12.322 casos/100 mil habitantes e em terceiro está Águas Claras, com 10.665 casos/100 mil habitantes;
- Existem 30.826 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número superior ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol em primeiro lugar (4,00% dos infectados vieram a óbito), seguida de Ceilândia (2,56%) e Santa Maria (2,44%).

Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 27 de dezembro



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF em 28/12 às 07h13min.

Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 27 de dezembro



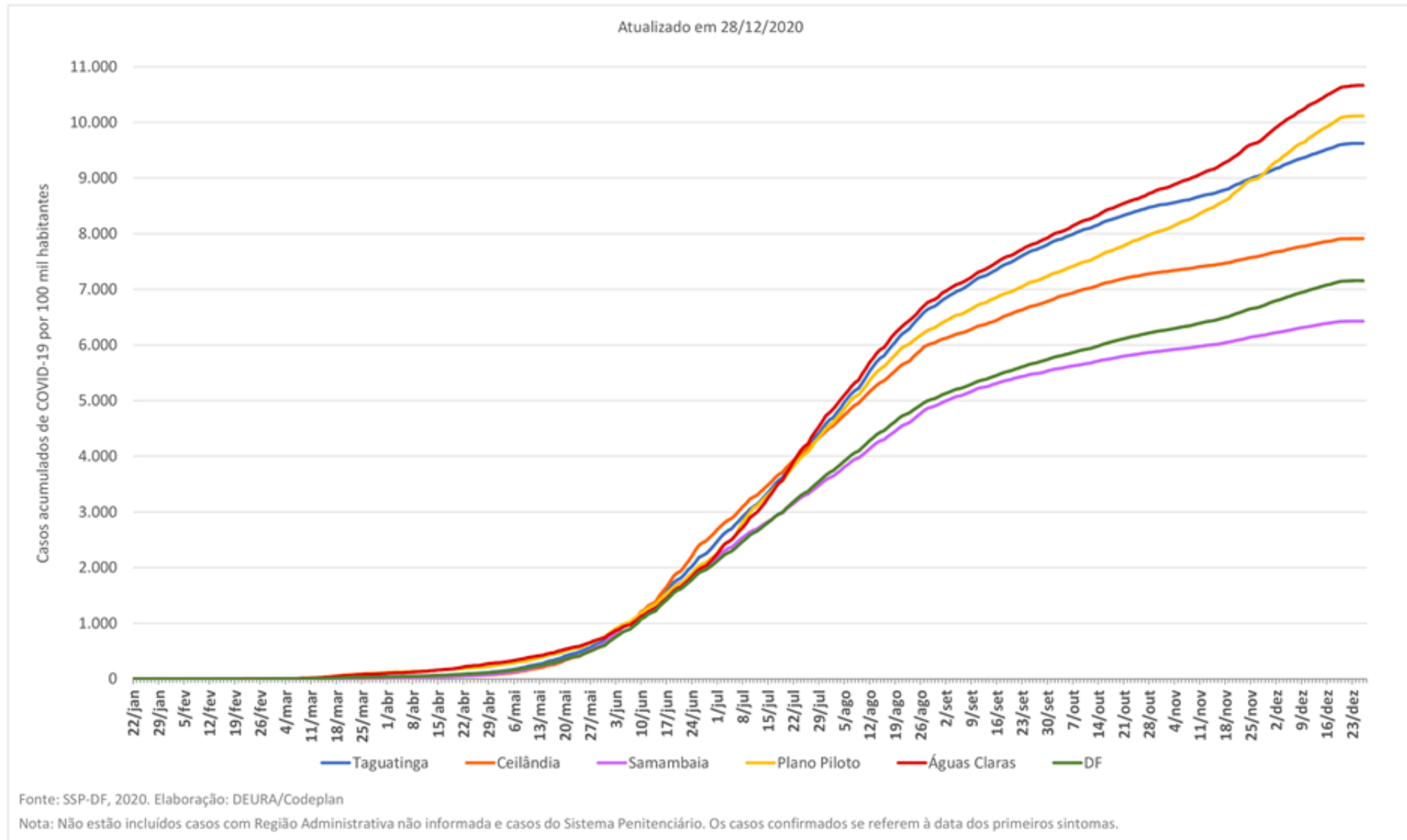
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF em 28/12 às 07h13min.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a que tem a evolução dos casos mais expressiva é Águas Claras (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 10.665 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida por Plano Piloto com 10.117 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda é evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa. O grupo de alta renda tem 9.118 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de média-alta renda tem 8.528, enquanto o grupo de média-baixa renda tem 6.448 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de baixa renda tem 4.021 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (8.015), Luziânia (7.151) e Águas Lindas de Goiás (4.609) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos

40

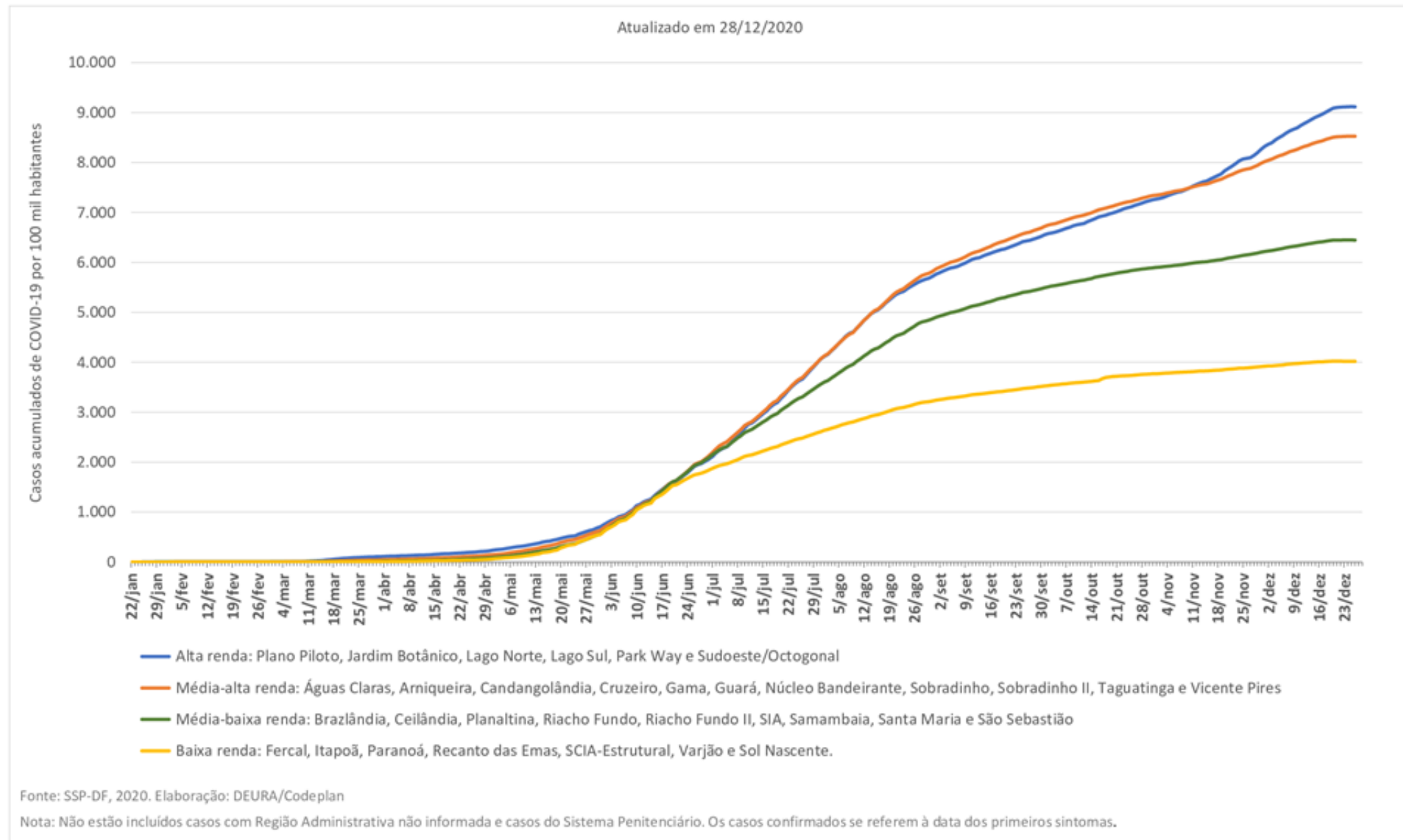


Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda

41

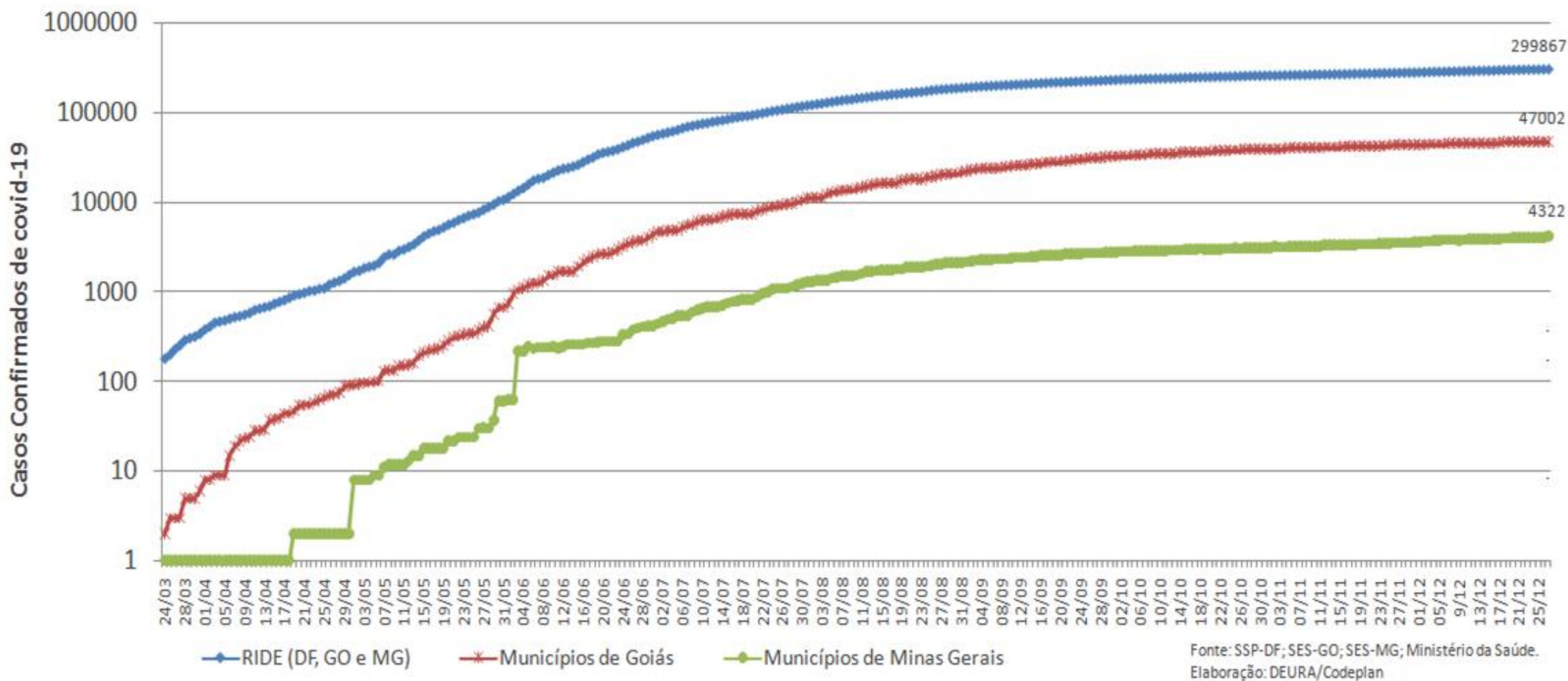


Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

42

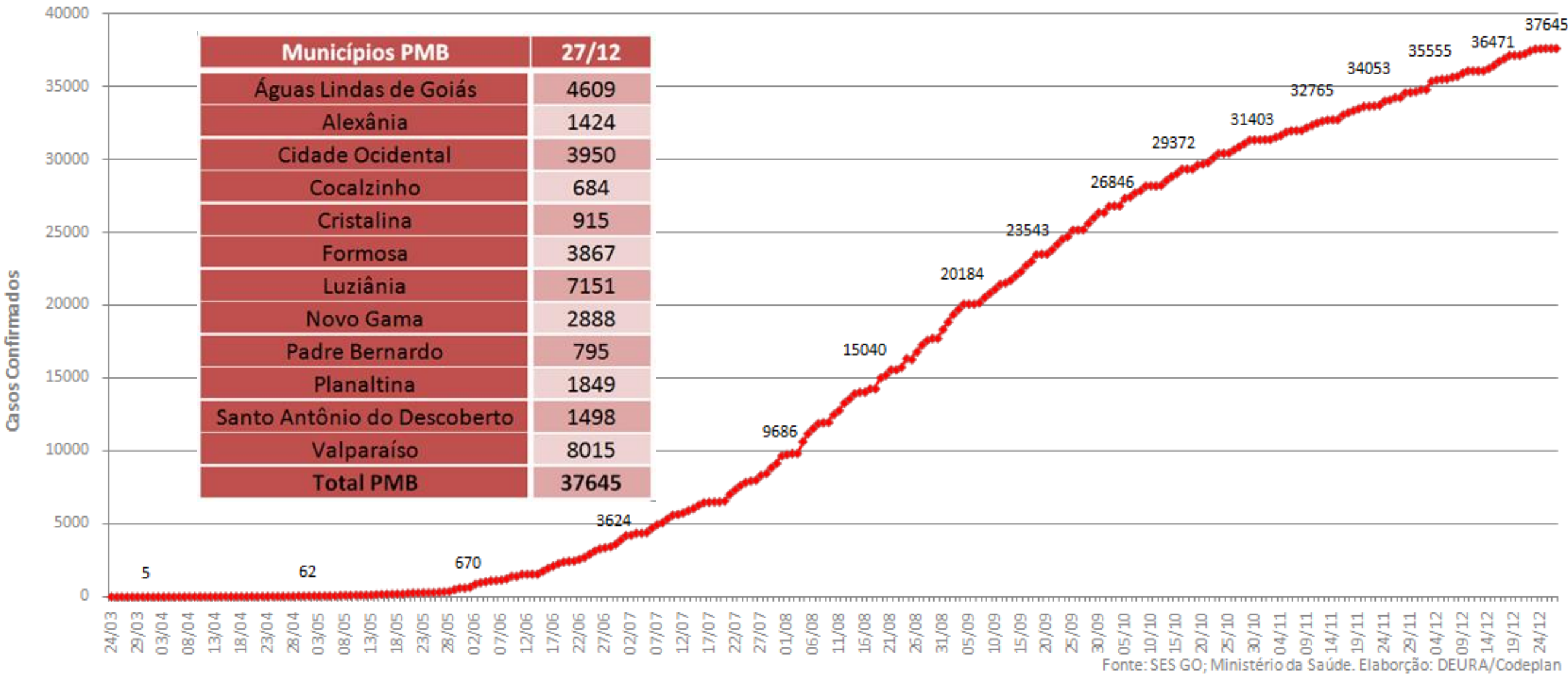


Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Para os municípios de Goiás não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10, 04/10, 11/10, 27/11, 02/12. A partir de agosto a SES-MG não divulgou dados por município aos finais de semana; não foram divulgados os dados do dia 30/10, 10/11 e 11/11.

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

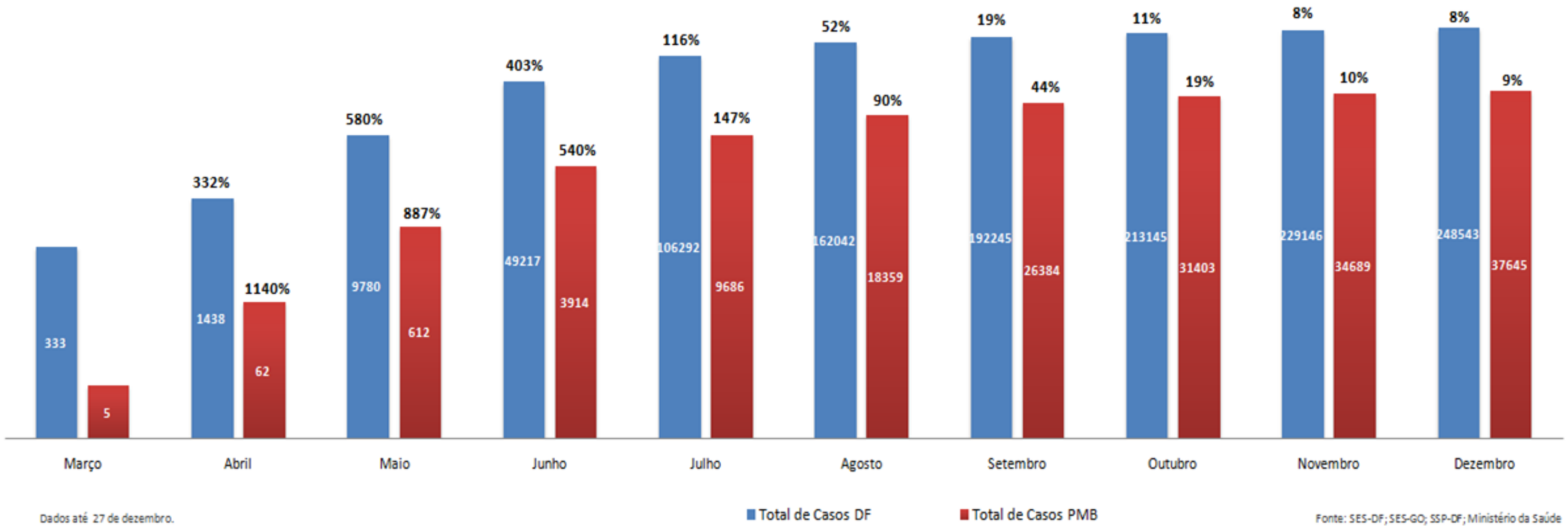
43



Fonte: SES-GO; Ministério da Saúde. Elaboração: Deura/Codeplan.

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10, 04/10, 11/10, 27/11, 02/12, 19/12, 26/12

Variação Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

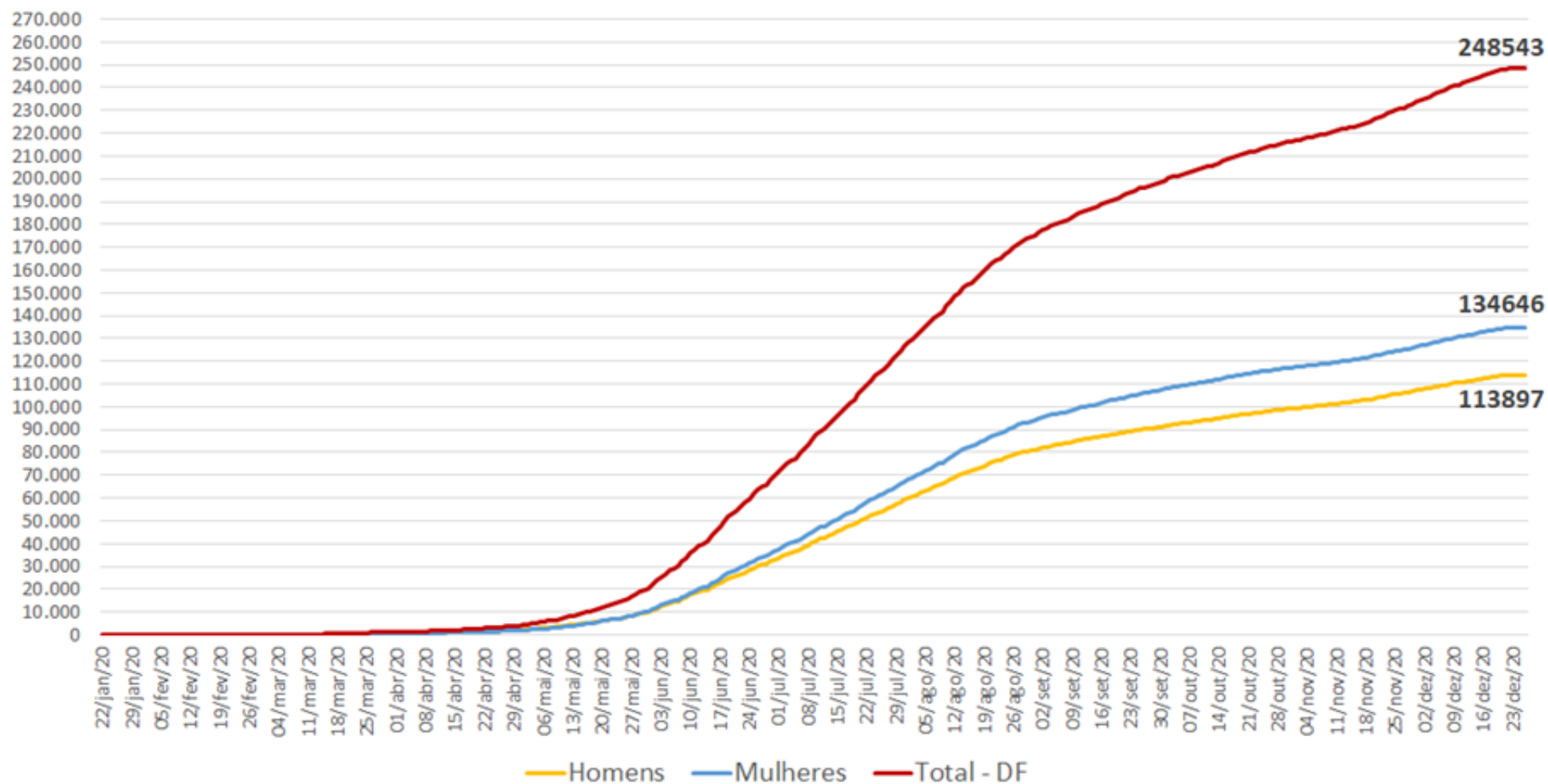


Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

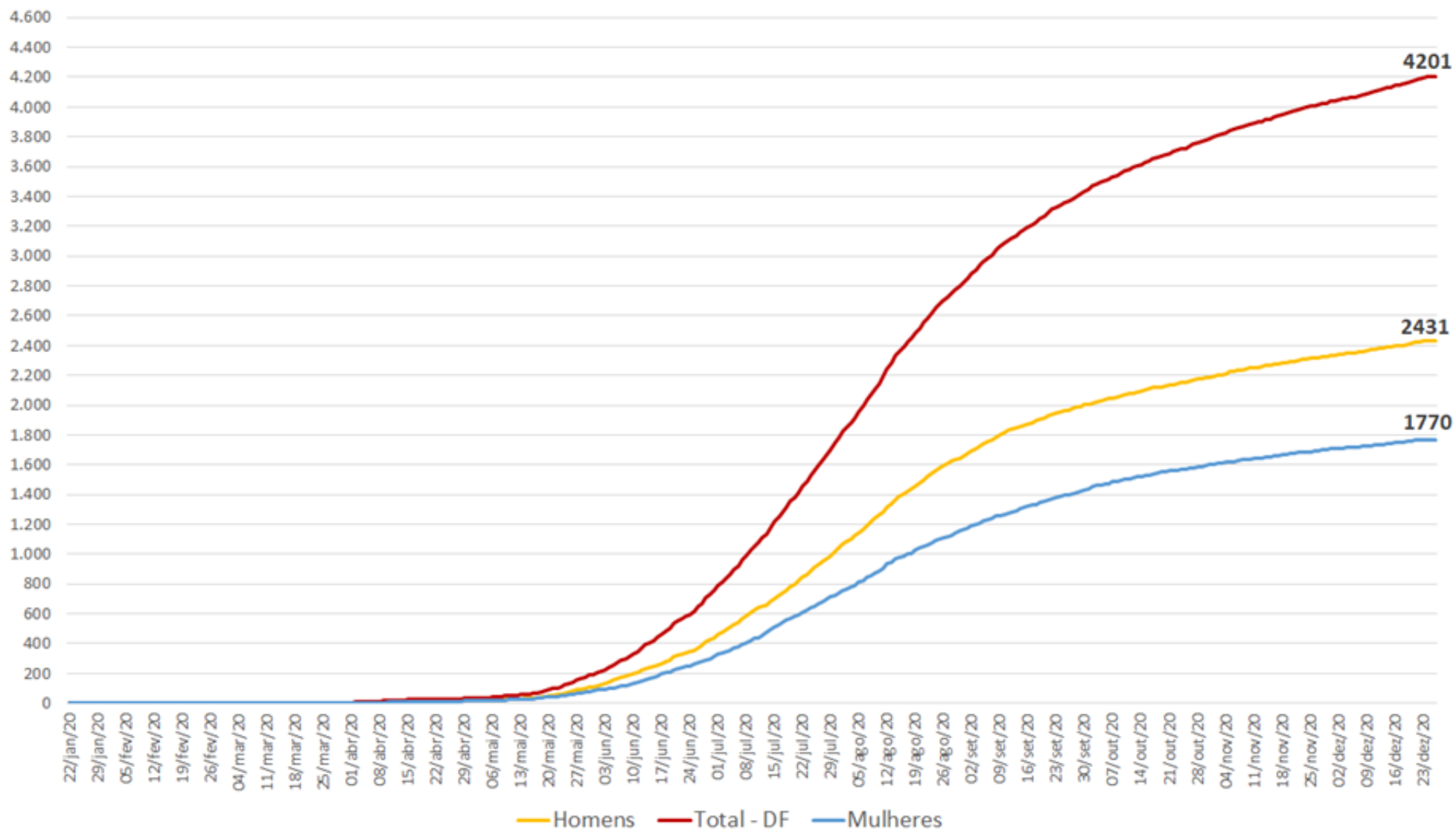
Dados extraídos às 07h 13 min do dia 28/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 26/12/2020.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

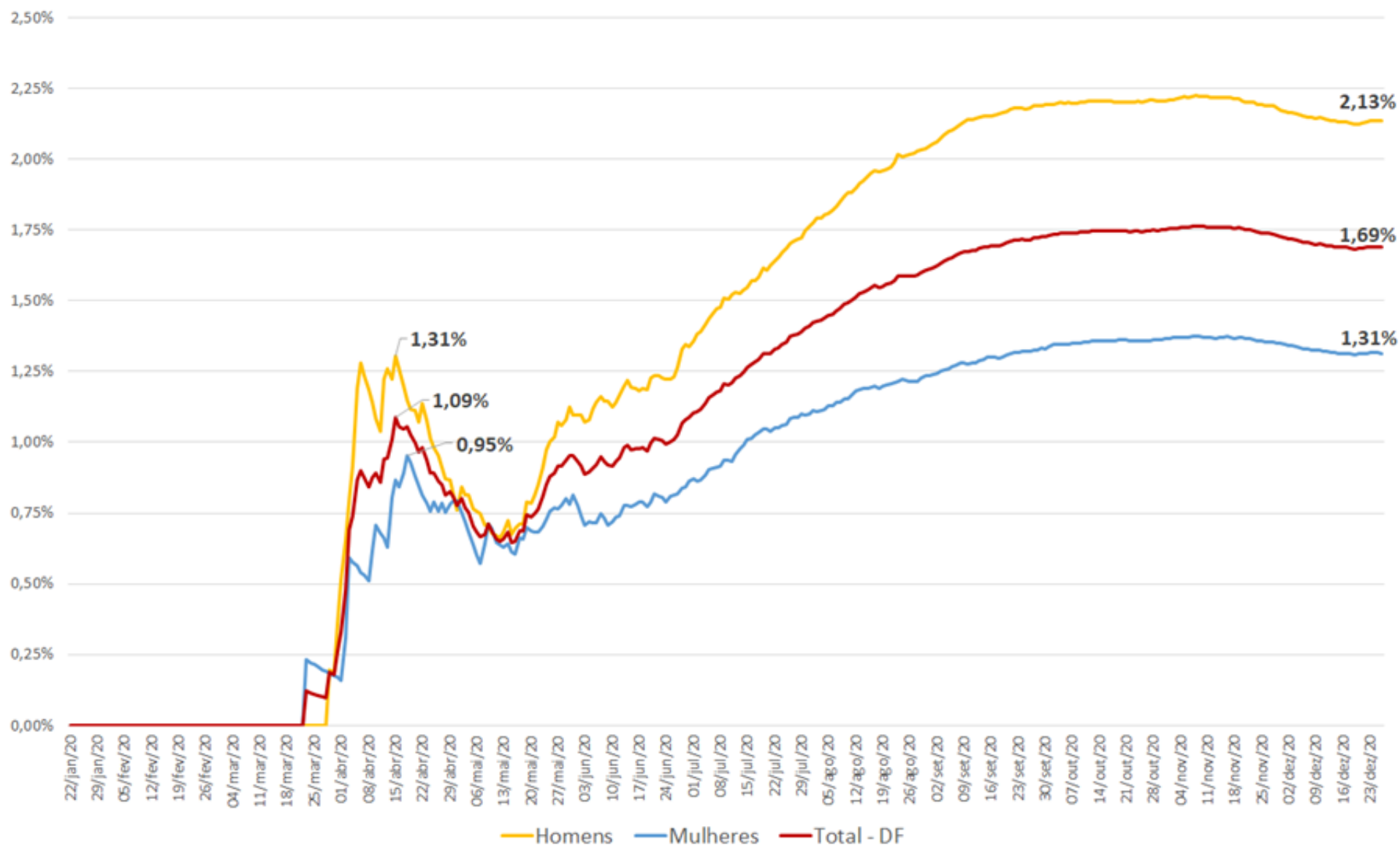
Dados extraídos às 07h 13min do dia 28/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 26/12/2020.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 07h 13 min do dia 28/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 26/12/2020.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 26/12	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	10.540	10.778
Arniqueira	2.181	2.417
Brazlândia	5.615	6.614
Candangolândia	7.541	9.498
Ceilândia	7.335	8.432
Cruzeiro	8.445	8.745
Fercal	1.518	1.919
Gama	8.376	9.338
Guará	8.503	8.868
Itapoã	2.919	4.441
Jardim Botânico	4.165	4.529
Lago Norte	7.077	7.668
Lago Sul	12.429	12.224
Núcleo Bandeirante	8.018	8.770
Paranoá	5.943	7.101
Park Way	8.698	9.377
Planaltina	4.419	5.009
Plano Piloto	10.396	9.876
Pôr do Sol / Sol Nascente	1.202	1.447
Recanto das Emas	4.273	5.340
Riacho Fundo	8.956	11.075
Riacho Fundo II	2.379	3.188
SCIA / Estrutural	3.223	4.485
SIA	4.203	2.934
Samambaia	5.743	7.070
Santa Maria	5.737	6.828
Sobradinho	12.204	14.113
Sobradinho II	1.441	1.788
Sudoeste/Octogonal	9.127	9.073
São Sebastião	5.627	7.211
Taguatinga	9.242	9.948
Varjão	3.102	5.045
Vicente Pires	6.372	7.478
Sistema Prisional DF	16.316	5.531
Residentes DF	6.834	7.580
DF	8.267	8.952
DF (sem Sistema Prisional DF)	8.198	8.953

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 26/12.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;

Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 13 min do dia 28/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 26/12		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,2%	0,5%	0,8%
Arniqueira	3,8%	1,2%	2,4%
Brazlândia	2,5%	2,2%	2,3%
Candangolândia	2,5%	1,2%	1,8%
Ceilândia	3,5%	1,9%	2,6%
Cruzeiro	2,0%	0,7%	1,3%
Fercal	1,5%	0,0%	0,7%
Gama	2,8%	1,6%	2,1%
Guará	2,3%	1,4%	1,8%
Itapoã	1,4%	0,8%	1,0%
Jardim Botânico	0,9%	0,5%	0,7%
Lago Norte	1,2%	1,2%	1,2%
Lago Sul	1,3%	0,7%	1,0%
Núcleo Bandeirante	2,5%	1,8%	2,1%
Paranoá	2,3%	1,1%	1,6%
Park Way	2,5%	1,4%	1,9%
Planaltina	2,9%	1,8%	2,3%
Plano Piloto	1,7%	1,0%	1,3%
Pôr do Sol / Sol Nascente	5,2%	3,0%	4,0%
Recanto das Emas	3,0%	1,9%	2,4%
Riacho Fundo	2,0%	1,4%	1,7%
Riacho Fundo II	1,7%	1,2%	1,4%
SCIA / Estrutural	2,9%	1,5%	2,1%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,8%	1,8%	2,2%
Santa Maria	3,5%	1,6%	2,4%
Sobradinho	2,0%	1,6%	1,8%
Sobradinho II	3,2%	1,8%	2,4%
Sudoeste/Octogonal	1,1%	0,5%	0,8%
São Sebastião	1,7%	1,2%	1,4%
Taguatinga	2,8%	1,6%	2,1%
Varjão	2,2%	0,9%	1,4%
Vicente Pires	2,3%	1,2%	1,7%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,4%	1,4%	1,8%
DF	2,1%	1,3%	1,7%
DF (sem Sistema Prisional DF)	2,2%	1,3%	1,7%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 26/12.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;

Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 13 min do dia 28/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

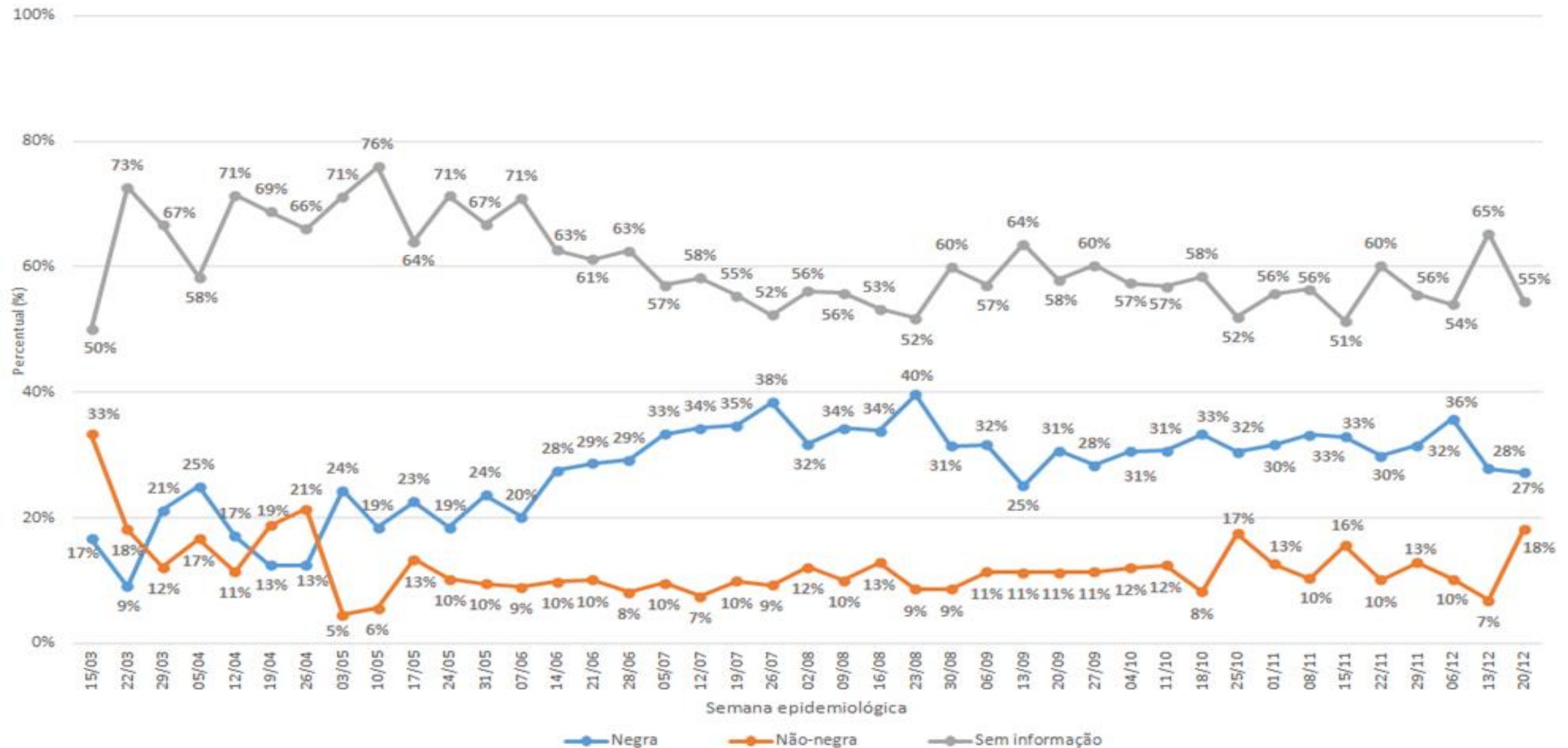
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 60,4% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar um maior percentual de hospitalizados entre negros (27,6%), em comparação às hospitalizações entre não negros (12,0%).
- No período analisado (15/03 a 21/12), 64,4% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 35,6% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 33,7% eram negros e 8,8% não-negros; na rede particular, 26,2% eram negros e 13,0% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05 até 21/12, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça), passando a ter maior percentual de negros. Vale salientar que as informações disponibilizadas são atualizadas constantemente, podendo ocorrer alterações nas classificações dos pacientes como negros e não negros ao longo das semanas epidemiológicas.

Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor. Distrito Federal, 2020.

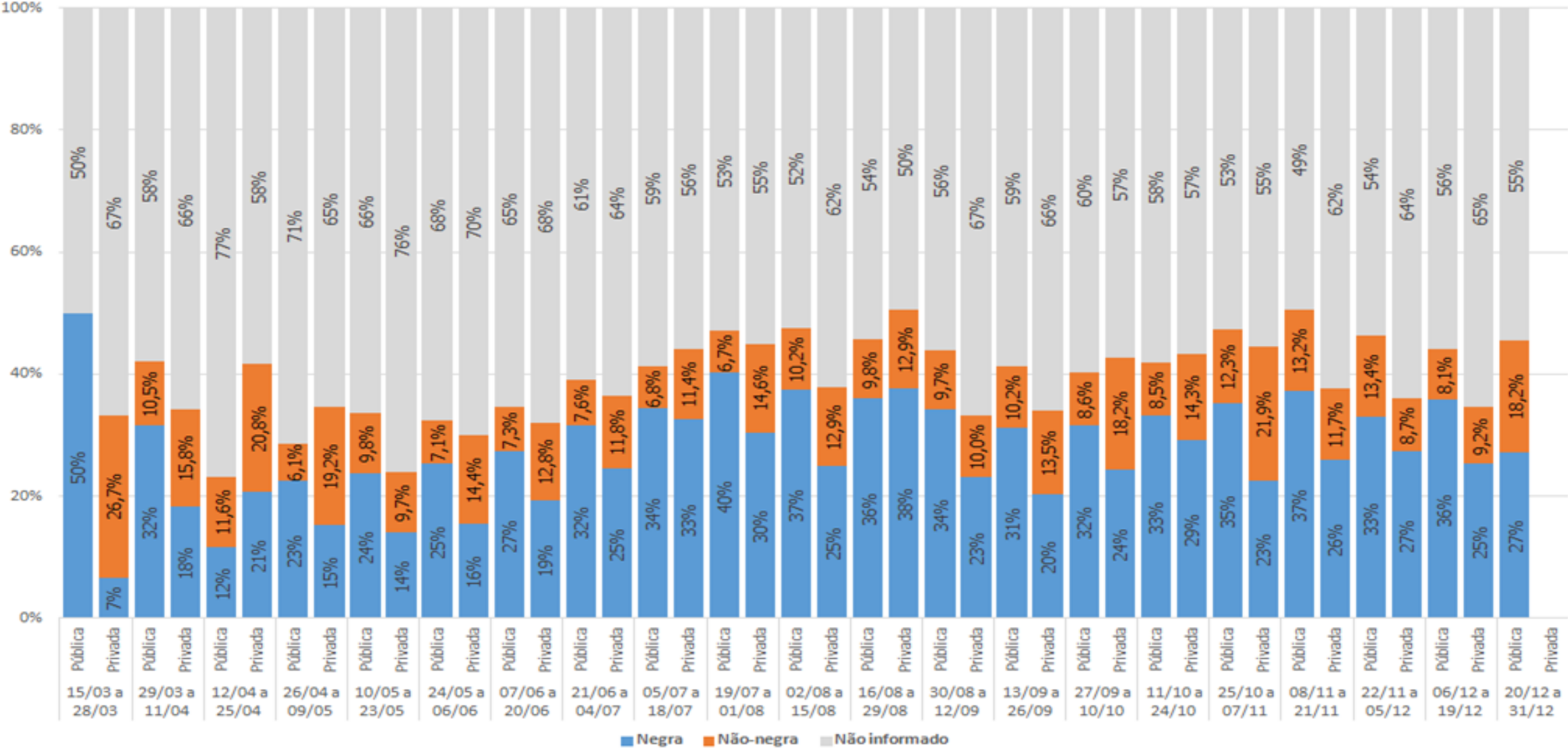
53



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 21/12/2020
 Dados extraídos em: 28/12/2020

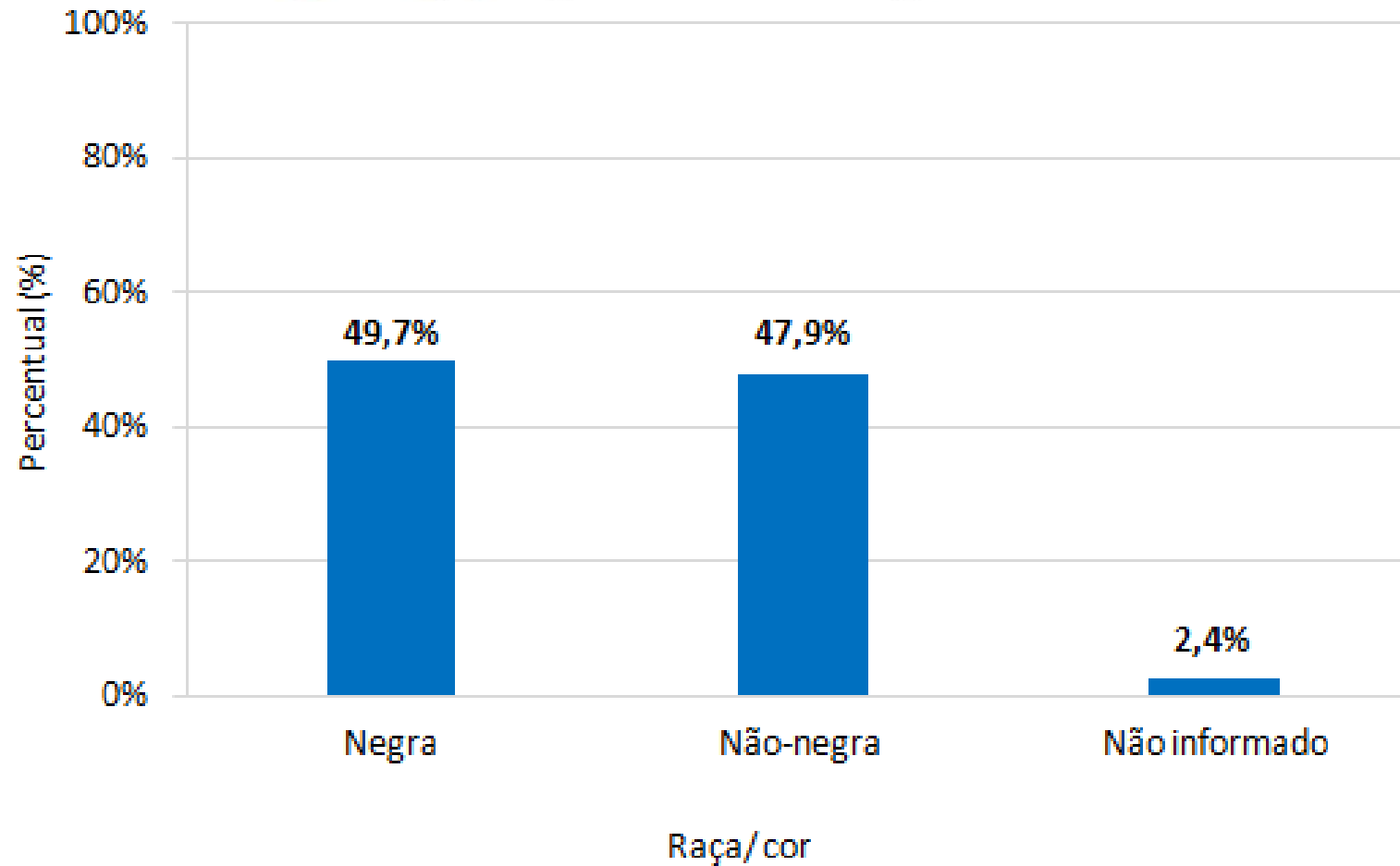
Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.



- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).
- A base de 21.12.2020 não apresentou informações sobre hospitalização na rede privada para a semana epidemiológica de 20.12.2020.
- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Percentual de óbitos por COVID-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) por raça/cor, Distrito Federal, 2020



Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade/Secretaria de Estado de Saúde-DF

Dados atualizados em: 23/12/2020 11:51:10

Dados extraídos em: 28/12/2020

Até o dia 27 de dezembro de 2020, ocorreram 4201 óbitos no Distrito Federal. Parte desses óbitos (2732 deles) já foi registrada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigido para registro de dados no SIM.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em outubro e dezembro

56

Nº Decreto	Data	Medida
41.319	08/10/2020	Autoriza o retorno ao trabalho presencial nos órgãos e entidades da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.
41.320	08/10/2020	Revoga a restrição de horário para funcionamento do comércio de rua; amplia o horário de funcionamento de shoppings; e revoga a restrição de 6 pessoas por mesa em bares e restaurantes.
41.348	15/10/2020	Altera regras de retorno ao trabalho presencial dos funcionários do GDF, possibilitando retorno de até 100% dos funcionários (exceto grupos de risco).
41.353	16/10/2020	Flexibiliza regras de afastamento entre pessoas em atividades de cinemas, teatros, cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião.
41.482	17/11/2020	Revoga o horário de funcionamento dos shoppings centers entre 10hs e 22 hs; Cancela a realização das festas públicas de Reveillon 2020/2021 e Carnaval 2021.
41.535	01/12/2020	Determina que bares e restaurantes encerrem seu funcionamento até as 23 horas.

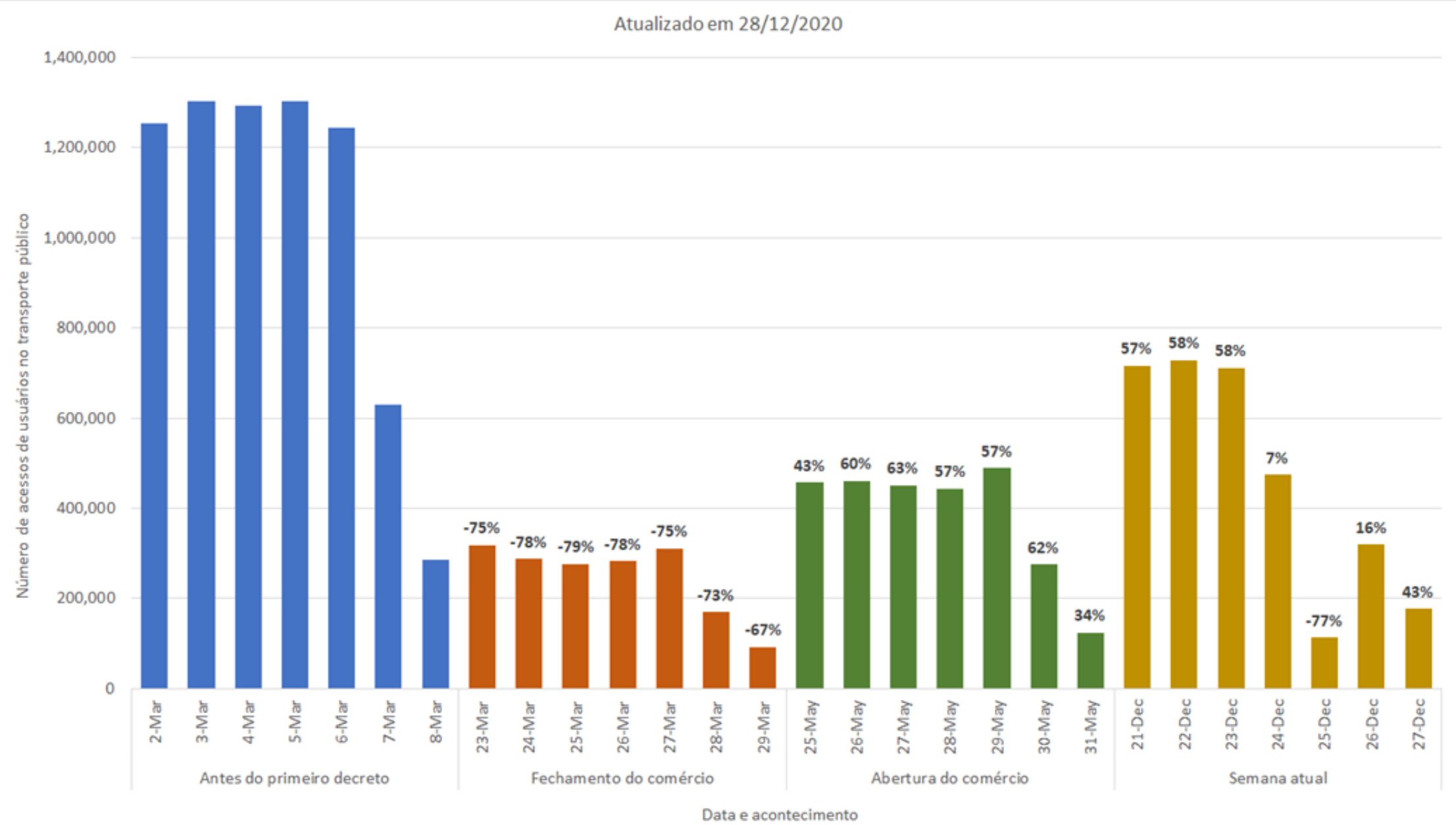
Variações percentuais nos acessos de usuários e transporte público da semana atual com relação à semana anterior

21/12 a 27/12

Acessos de usuários em transporte público				
Semana anterior		Semana atual		Variação
14-Dec	763,372	21-Dec	716,584	-6%
15-Dec	776,716	22-Dec	729,364	-6%
16-Dec	772,820	23-Dec	712,099	-8%
17-Dec	762,778	24-Dec	473,928	-38%
18-Dec	768,465	25-Dec	113,690	-85%
19-Dec	464,497	26-Dec	319,818	-31%
20-Dec	218,334	27-Dec	177,133	-19%

Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

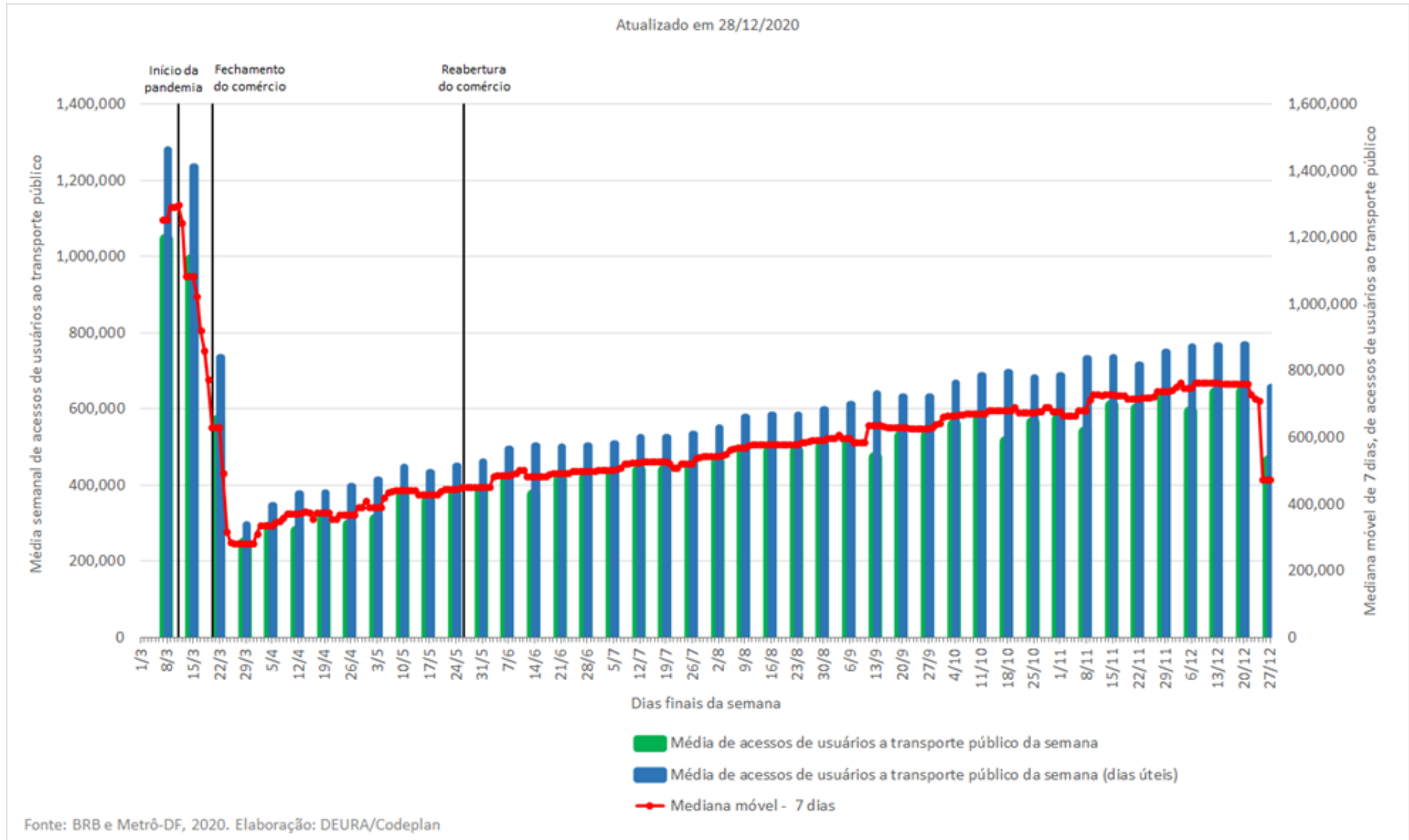


Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

- O gráfico sobre o número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 60% nos acessos ao transporte coletivo em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (22/12), registrou-se 58% de aumento nos acessos ao transporte coletivo em relação ao dia de abertura do comércio.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, de acessos ao transporte público no Distrito Federal

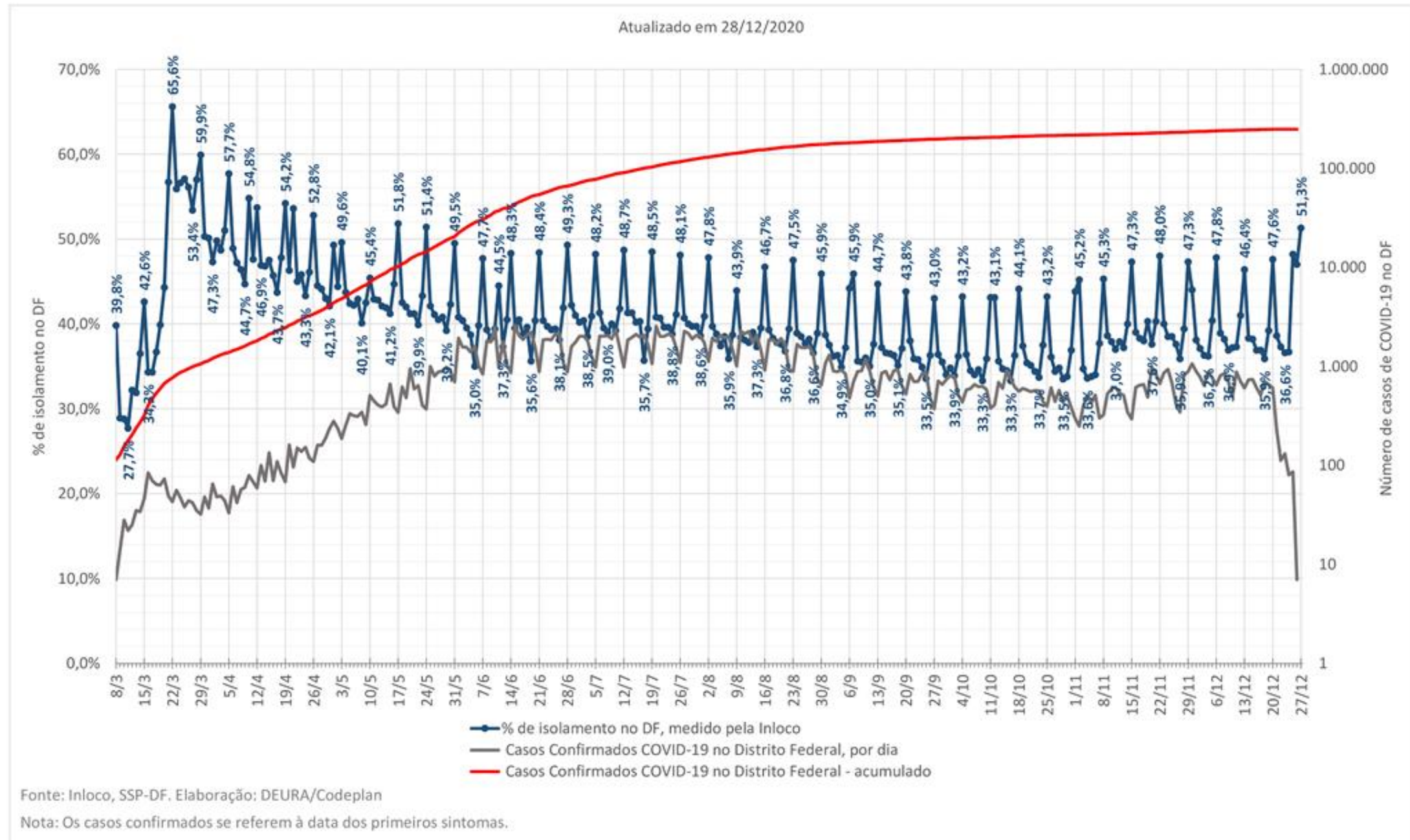
60



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 27/11 (781.759), representando **63% do que foi observado no dia 06/03 (sexta-feira), mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (21/12 a 27/12), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 729.364, observado no dia 22/12 (terça-feira). Esse valor representa uma **redução no número de acessos de aproximadamente 6% com relação ao mesmo dia da semana anterior (16/12) e 1,5% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (24/11).**

Isolamento Social (In Loco) e casos COVID-19 no DF (por dia e acumulado)

62



Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

